



Dose única
Atrativo e palatável
Alta resistência à umidade e calor

Código Comercial	
500 g	100.027

Composição

Bromadiolone 0,005% (p/p)

Formulação

Blocos parafinados de coloração roxa

Indicações de uso

Raticida em bloco parafinado, indicado para áreas externas com alto teor de umidade e calor, para uso profissional e em campanhas de saúde pública, no controle de ratazanas (*Rattus norvegicus*), ratos de telhado (*Rattus rattus*) e camundongos (*Mus musculus*). Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias, comércios, hospitais e escolas.

Mecanismo de ação

Raticida anticoagulante de segunda geração de dose única; interrompe o ciclo de formação da vitamina K1, necessária para a produção de vários fatores de coagulação do sangue; causando hemorragias e consequentemente a morte dos roedores. Ela ocorrerá de 3 a 7 dias após a ingestão da dose suficiente do raticida.

Apresentação

Bandeja de 500 g (blocos de 20 g), caixa com 12 Kg.



GRAMPER® Bloco Parafinado

Raticida resistente e ideal para controle de roedores em áreas externas

Modo de usar: Aplicar o raticida onde os roedores vivem e transitam como tocas, trilhas e túneis; Recomendação: 1 a 2 blocos por ponto de iscagem, porém é necessário avaliar o grau de infestação e tamanho da área a ser tratada, para determinar a quantidade de iscas em cada ponto de iscagem; Recomenda-se que os pontos de iscagem tenham uma distância de 5 a 10 metros entre eles e estejam devidamente identificados e mapeados; Os pontos de iscagem devem ser inspecionados após 7 a 10 dias para verificação do consumo e remanejamento nos locais onde as iscas não forem consumidas; Quando possível, recomenda-se dispor as iscas em caixas porta iscas, para proteção do raticida e dificultar o acesso para espécies não alvo do controle; É importante manter as caixas porta iscas fixadas, fechadas, identificadas e mapeadas; Os pontos de aplicação devem ser distantes ou fora do alcance de crianças e animais domésticos; Não aplicar o produto onde seja possível a contaminação de alimentos ou outros materiais.

Informações adicionais: Ratazanas e ratos-de-telhado costumam desconfiar de novos objetos dispostos no ambiente, o que pode dificultar a rápida ingestão da isca raticida, apesar de sua alta atratividade e alta palatabilidade. Camundongos costumam explorar novos objetos e alimentam-se esporadicamente, desta forma pode ser vantajoso remanejar as iscas raticida no ambiente.

Precauções: CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Durante o manuseio, usar luvas, máscaras, proteção ocular e evitar contato com a pele, boca e olhos. Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Aplicar em locais inacessíveis para crianças e animais domésticos. Não aplicar em tubulações de ar ou fontes de ventilação que possibilitem a liberação do rodenticida no ambiente. As mulheres grávidas não podem manipular o rodenticida. Conservar o local desratizado em perfeita condição de limpeza. Produto tóxico para mamíferos, aves e peixes. Não se deve contaminar os cursos de água. Não reutilizar as embalagens. Manter o produto na embalagem original. Formulação contém substância amargante que previne a ingestão acidental por humanos.



Fórmula molecular

$C_{30}H_{23}Br_4$
Bromadiolone

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos - ativo.....1,12 mg i.a/Kg

DL50 dermal aguda para cachorros - ativo.....10 mg i.a/Kg

DL50 dermal aguda para gatos - ativo.....25 mg i.a/Kg

Classificação toxicológica

Bromadiolone - Classe II

Período de reentrada

Não é necessário desocupar a área para realizar a aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

A ingestão do produto poderá provocar náuseas, vômitos e após alguns dias, equimoses, sangramentos excessivos após traumatismo, sangramento nasal e gengival, sangue nas fezes e urina. Nos casos mais graves, observam-se hemorragias maciças que podem levar à morte.

Armazenagem

O produto deve ser armazenado a temperatura ambiente e em local prévio e adequadamente destinado a esta finalidade. Não transportar nem armazenar com alimentos nem medicamentos.

Vazamento acidental

Isolar a área. Usar luvas impermeáveis e recolher o produto para área de descarte de lixo químico.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou o Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Bromadiolone

Grupo químico: Cumarínico

Antídoto/Tratamento: Vitamina K1 / Tratamento Sintomático

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

Nº de Registro no MS: 3.0425.0115.002-3

Nº do CAS: Bromadiolone: 28772-56-7



NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030



Dose única
Resistência a umidade e calor
Atrativo
Palatável

Código Comercial

500 g

100.031

Composição

Brodifacoum 0,005% (p/p)

Formulação

Bloco parafinado de coloração azul

Indicações de uso

Raticida em bloco parafinado, indicado para áreas externas com alto teor de umidade e calor, para uso profissional e em campanhas de saúde pública, no controle de ratazanas (*Rattus norvegicus*), ratos de telhado (*Rattus Rattus*) e camundongos (*Mus musculus*). Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias e comércios.

Mecanismo de ação

Raticida anticoagulante de primeira geração de dose múltipla; interrompe o ciclo de formação da vitamina K1, necessária para a produção de vários fatores de coagulação do sangue; causando hemorragias e consequentemente a morte dos roedores. Ela ocorrerá de 3 a 7 dias após a ingestão da dose suficiente do raticida.

Apresentação

Bandeja de 500 g (blocos de 20 g), caixa com 12 Kg



RI-DO-RATO® PLUS BLOCO PARAFINADO

Raticida resistente e ideal para controle de roedores em áreas externas

Modo de usar: Aplicar o raticida onde os roedores vivem e transitam como tocas, trilhas e túneis. Recomendação: 1 a 2 blocos por ponto de iscagem; porém é necessário avaliar o grau de infestação e tamanho da área a ser tratada, para determinar a quantidade de iscas em cada ponto de iscagem. Recomenda-se que os pontos de iscagem tenham uma distância de 5 a 10 metros entre eles e estejam devidamente identificados e mapeados. Os pontos de iscagem devem ser inspecionados após 7 a 10 dias para verificação do consumo e remanejamento nos locais onde as iscas não forem consumidas. Quando possível, recomenda-se dispor as iscas em caixas porta-iscas, para proteção do raticida e dificultar o acesso para espécies não alvo do controle. É importante manter as caixas porta-iscas fixadas, fechadas, identificadas e mapeadas. Os pontos de aplicação devem ser distantes ou fora do alcance de crianças e animais domésticos. Não aplicar o produto onde seja possível a contaminação de alimentos ou outros materiais.

Informações adicionais: Ratazanas e ratos de telhado costumam desconfiar de novos objetos dispostos no ambiente, o que pode dificultar a rápida ingestão da isca raticida, apesar de sua alta atratividade e alta palatabilidade. Camundongos costumam explorar novos objetos e alimentam-se esporadicamente, desta forma pode ser vantajoso remanejar as iscas raticida no ambiente.

Precauções: CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos, utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não comer ou fumar durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Evitar contato com a pele e os olhos. Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar roupa protetora adequada, luvas, proteção ocular e respiratória. Não jogue no fogo ou incinerador. Pode ser fatal se ingerido. Aplicar em locais inacessíveis para crianças e animais domésticos. Não aplicar em tubulações de ar ou fontes de ventilação que possibilitem a liberação do rodenticida no ambiente. As mulheres grávidas não podem manipular o rodenticida. Conservar o local desratizado em perfeita condição de limpeza. Formulação contém substância amargante que previne a ingestão acidental por humanos.



Fórmula molecular

$C_{31}H_{23}BrO_3$
Brodifacoum

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos.....> 2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos.....> 2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Brodifacoum - Classe III

Período de reentrada

Não é necessário desocupar a área para realizar a aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

A ingestão do produto poderá provocar náuseas, vômitos e, após alguns dias, equimoses, sangramento excessivo após traumatismo, sangramento nasal e gengival, sangue nas fezes e urina. Nos casos mais graves, observam-se hemorragias maciças que podem levar a morte.

Armazenagem

Armazenar o produto em local adequado e longe de fontes de calor.

Vazamento acidental

Isolar a área. Usar luvas impermeáveis e recolher o produto para área de descarte de lixo químico.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou o Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Brodifacoum

Grupo químico: Cumarínico

Antídoto/Tratamento: Vitamina K1 / Tratamento Sintomático

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

Nº de Registro no MS: 3.0425.0134.001-9

Nº do CAS: Brodifacoum: 56073-10-0



NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030



RIGON® PRIME EXTRUSADO

*Alto teor de farináceos e tolerância à umidade
proporcionando alta palatabilidade e atratividade*

Produzido com grãos selecionados
Alto teor farináceo
Tolerante à umidade
Dose única
Alta palatabilidade e atratividade

Código Comercial	
1 Kg	100.079

Composição

Brodifacoum 0,005% (p/p)

Formulação

Bloco extrusado de coloração verde

Indicações de uso

Raticida em bloco extrusado, indicado para áreas internas e externas, com teor de umidade, para uso profissional e em campanhas de saúde pública, no controle de ratazanas (*Rattus norvegicus*), ratos de telhado (*Rattus rattus*) e camundongos (*Mus musculus*). Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias, comércios, hospitais e escolas.

Mecanismo de ação

Raticida anticoagulante de segunda geração de dose única; interrompe o ciclo de formação da vitamina K1, necessária para a produção de vários fatores de coagulação do sangue; causando hemorragias e consequentemente a morte dos roedores. Ela ocorrerá de 3 a 7 dias após a ingestão da dose suficiente do raticida.

Apresentação

Embalagem de 1 Kg (blocos de 20 g), caixa com 12 Kg.

Modo de usar: Aplicar o raticida onde os roedores vivem e transitam como tocas, trilhas e túneis; Recomendação: 1 a 2 blocos por ponto de iscagem, porém é necessário avaliar o grau de infestação e tamanho da área a ser tratada, para determinar a quantidade de iscas em cada ponto de iscagem; Recomenda-se que os pontos de iscagem tenham uma distância de 5 a 10 metros entre eles e estejam devidamente identificados e mapeados; Os pontos de iscagem devem ser inspecionados após 7 a 10 dias para verificação do consumo e remanejamento nos locais onde as iscas não forem consumidas; Quando possível, recomenda-se dispor as iscas em caixas porta iscas, para proteção do raticida e dificultar o acesso para espécies não alvo do controle; É importante manter as caixas porta iscas fixadas, fechadas, identificadas e mapeadas; Os pontos de aplicação devem ser distantes ou fora do alcance de crianças e animais domésticos; Não aplicar o produto onde seja possível a contaminação de alimentos ou outros materiais.

Informações adicionais: Ratazanas e ratos de telhado costumam desconfiar de novos objetos dispostos no ambiente, o que pode dificultar a rápida ingestão da isca raticida, apesar de sua alta atratividade e alta palatabilidade. Camundongos costumam explorar novos objetos e alimentam-se esporadicamente, desta forma pode ser vantajoso remanejar as iscas raticida no ambiente.

Precauções: CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Durante o manuseio usar luvas, máscaras, proteção ocular e evitar contato com a pele, boca e olhos. Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Aplicar em locais inacessíveis para crianças e animais domésticos. Não aplicar em tubulações de ar ou fontes de ventilação que possibilitem a liberação do rodenticida ao ambiente. As mulheres grávidas não podem manipular o rodenticida. Conservar o local desratizado em perfeita condição de limpeza. Produto tóxico para mamíferos, aves e peixes. Não se deve contaminar os cursos de água. Não reutilizar as embalagens. Manter o produto na embalagem original. Formulação contém substância amargante que previne a ingestão acidental por humanos.



Fórmula molecular

$C_{31}H_{23}BrO_3$
Brodifacoum

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... 0,27 mg i.a/Kg
DL50 oral aguda para cachorros.... 0,27 mg i.a/Kg
DL50 oral aguda para gatos..... 0,27 mg i.a/Kg

Classificação toxicológica

Brodifacoum - Classe III

Período de reentrada

Não é necessário desocupar a área para realizar a aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

Se houver ingestão do produto poderá apresentar náuseas, vômitos e após alguns dias, equimoses, sangramentos excessivos após traumatismos, sangramento nasal e gengival, sangue nas fezes e urina, hemorragias maciças nos casos mais graves que podem levar à morte.

Armazenagem

O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente e em local prévio e adequadamente destinado a esta finalidade. Não transportar nem armazenar com alimentos nem medicamentos.

Vazamento acidental

Isolar a área. Usar luvas impermeáveis e recolher o produto para área de descarte de lixo químico.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou o Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964
CEP: 12412-800
Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP
CNPJ: 90.821.554/0001-42
Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4
Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br
E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Brodifacoum
Grupo químico: Cumarínico
Antídoto/Tratamento: Vitamina K1 / Tratamento Sintomático

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

Nº de Registro no MS: 3.0425.0179.001-4

Nº do CAS: Brodifacoum: 56073-10-0



NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030

Curta nossa página no Facebook: ROGAMA Linha Profissional



Atrativo e palatável

Baixa toxicidade

Estável e com ação residual

Custo x benefício

Código Comercial

30 g

101.091

Composição

Fipronil 0,05% (p/p)

Formulação

Isca Gel

Indicações de uso

Inseticida gel, atrativo e palatável, com ação residual e de baixa toxicidade, para uso profissional e em campanhas de saúde pública, indicado no controle de baratas. Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias, comércios; e locais sensíveis como áreas alimentícias, hospitais e creches.

Mecanismo de ação

Fipronil - Inseticida do grupo químico Pirazol, antagonistas do GABA; impede que após a transmissão do impulso nervoso, ocorra o processo de inibição que restabelece o estado de repouso do sistema nervoso, causando hiperexcitação e morte do inseto.

Apresentação

Caixa com 50 seringas de 30 g



COLT PLUS® GEL

Formulação eficaz e econômica para o controle de baratas

Modo de usar

Destampar a seringa e pressionar o êmbolo, aplicando pequenas gotas de gel nos locais próximos onde as baratas transitam e se abrigam, como frestas, rachaduras e cantos de paredes.

Dosagem

0,03 g/m² - *Blattella germanica*

0,06 g/m² - *Periplaneta americana*

Precauções

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar equipamento de proteção individual (EPI) como luvas. Formulação contém substância amargante que previne a ingestão acidental por humanos.



Fórmula molecular

$C_{12}H_4Cl_2N_4OS$
Fipronil

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Fipronil - Classe II

Período de reentrada

Não é necessário desocupar a área para realizar a aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

Pode causar irritação da pele, olhos e trato respiratório.

Armazenagem

Armazenar o produto em local adequado e longe de fontes de calor.

Vazamento acidental

Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Fipronil

Grupo químico: Pirazol

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto. Tratar clinicamente os sintomas manifestados

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

Nº de Registro no MS: 3.0425.0124.001-4

Nº do CAS: Fipronil: 120068-37-3

Benzoato de Denatônio: 3734-33-6



NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030

Curta nossa página no Facebook: ROGAMA Linha Profissional



COLT PRIME®

Alternativa eficaz para o manejo de resistência

Atrativo e palatável

Baixa toxicidade

Estável e com ação residual

Coloração clara

Indicado para manejo de resistência

Código Comercial

30 g

101.129

Composição

Indoxacarb 0,6% (p/p)

Formulação

Isca Gel

Indicações de uso

Inseticida gel, atrativo e palatável, com ação residual e de baixa toxicidade, para uso profissional e em campanhas de saúde pública, indicado no controle de baratas. Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias, comércios; e locais sensíveis como áreas alimentícias, hospitais e creches.

Mecanismo de ação

Indoxacarb - Inseticida do grupo químico Oxadiazina, bloqueador dos canais de sódio; mantém os canais de sódio fechados, bloqueando o fluxo normal dos íons de sódio para o interior da célula nervosa, impedindo a transmissão do impulso nervoso, causando paralisia e morte do inseto.

Apresentação

Caixa com 50 seringas de 30 g

Modo de usar

Destampar a seringa e pressionar o êmbolo, aplicando pequenas gotas de gel nos locais próximos onde as baratas transitam e se abrigam, como frestas, rachaduras e cantos de paredes.

Dosagem

0,05 g/m² - *Blattella germanica*

Precauções

PRECAUÇÕES: CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELO PELE. Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Usar equipamento de proteção individual (EPI) como roupa protetora, luvas, protetor ocular e respiratório. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Formulação contém substância amargante que previne a ingestão acidental por humanos.



Fórmula molecular

$C_{22}H_{17}ClF_3N_3O_7$
Indoxacarb

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Indoxacarb - Classe I

Período de reentrada

Não é necessário desocupar a área para realizar a aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

Pode causar irritação da pele, olhos e trato respiratório.

Armazenagem

Armazenar o produto em local adequado e longe de fontes de calor.

Vazamento acidental

Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Indoxacarb

Grupo químico: Oxadiazina

Antídoto/Tratamento: Anti-histamínico/Tratamento sintomático.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

Nº de Registro no MS: 3.0425.0156.001-9

Nº do CAS: Indoxacarb: 173584-44-6

Benzoato de Denatônio: 3734-33-6



NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030

Curta nossa página no Facebook: ROGAMA Linha Profissional



Aplicação prática e econômica
Baixa toxicidade e com ação residual
Melhor densidade e mais estabilidade
Atrativo e palatável

Código Comercial	
10 g	101.141
30 g	101.142

Composição

Imidacloprido 0,15% (p/p)

Formulação

Isca gel

Indicações de uso

Inseticida gel, atrativo e palatável, com ação residual e de baixa toxicidade, para uso profissional e em campanhas de saúde pública, indicado no controle de formigas urbanas. Pode ser aplicado em diversos locais como residências, comércios; e locais sensíveis como área alimentícias, hospitais e creches.

Mecanismo de ação

Imidacloprido: Inseticida do grupo dos neonicotinóides, agonistas da acetilcolina; age nos receptores de acetilcolina, despolarizando os neurônios receptores e ativando-os de forma permanente, o que ocasiona na transmissão contínua de impulsos nervosos, causando hiperexcitação e morte do inseto.

Apresentação

Caixa com 50 seringas de 10 g e Caixa com 50 seringas de 30 g



PLATINUM GEL®

Formulação atrativa, com melhor densidade e mais estabilidade

Modo de usar

Destampar a seringa e pressionar o êmbolo, aplicando pequenos filetes de gel nos locais próximos onde as formigas se abrigam e transitam, não aplicar o produto sobre as trilhas dos insetos.

Dosagem

0,05g/m². Inspeccionar os pontos de 15 à 30 dias para verificar a necessidade de uma nova aplicação.

Precauções

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos, utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não comer, fumar e nem beber durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Evitar contato com a pele e os olhos. Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar roupas protetoras adequadas, luvas, proteção ocular e/ou respiratória. Formulação contém substância amargante que previne a ingestão acidental por humanos.



Fórmula molecular

$C_9H_{10}ClN_6O_2$
Imidacloprido

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Imidacloprido - Classe III

Período de reentrada

Não é necessário desocupar a área para realizar a aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

Pode causar irritação da pele, olhos e trato respiratório.

Armazenagem

Armazenar o produto em local adequado e longe de fontes de calor.

Vazamento acidental

Absorver o produto com material inerte tal como: papel toalha, terra, areia, caulim e pano. Isolar e sinalizar a área.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Imidacloprido

Grupo químico: Neonicotinóide

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico/Tratamento sintomático

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

Nº de Registro no MS: 3.0425.0168.001-4

Nº do CAS: Imidacloprido: 138261-41-3

Benzoato de denatônio: 3734-33-6



NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030

Curta nossa página no Facebook: ROGAMA Linha Profissional



FORMITEK[®] GEL

Formulação estável e altamente atrativa

Atrativo e palatável
Baixa toxicidade
Estável e com ação residual
Aplicação prática e econômica

Modo de usar

Destampar a seringa e pressionar o êmbolo, aplicando pequenos filetes de gel nos locais próximos onde as formigas se abrigam e transitam. Não aplicar o produto sobre as trilhas dos insetos.

Dosagem

0,05 g/m². Inspeccionar os pontos de 15 à 30 dias para verificar a necessidade de uma nova aplicação.

Precauções

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Formulação contém substância amargante que previne a ingestão accidental por humanos.

Composição

Indoxacarb 0,05% (p/p)

Formulação

Isca gel

Indicações de uso

Inseticida gel, atrativo e palatável, com ação residual e de baixa toxicidade, para uso profissional e em campanhas de saúde pública, indicado no controle de formigas urbanas. Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias, comércios e locais sensíveis como áreas alimentícias, hospitais e creches.

Mecanismo de ação

Indoxacarb - Inseticida do grupo químico Oxadiazina, bloqueador dos canais de sódio; mantém os canais de sódio fechados, bloqueando o fluxo normal dos íons de sódio para o interior da célula nervosa, impedindo a transmissão do impulso nervoso, causando paralisia e morte do inseto.

Apresentação

Caixa com 50 seringas de 10 g e Caixa com 50 seringas de 30 g

Código Comercial	
10 g	101.061
30 g	101.067



Fórmula molecular

$C_{22}H_{17}ClF_3O_7$
Indoxacarb

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos.....>2.000 mg/Kg
DL50 dermal aguda para ratos.....>2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Indoxacarb - Classe I

Período de reentrada

Não é necessário desocupar a área para realizar a aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

Pode causar irritação da pele, olhos e trato respiratório.

Armazenagem

Armazenar o produto em local adequado e longe de fontes de calor.

Vazamento acidental

Absorver o produto com material inerte tal como: papel toalha, terra, areia, caulim e pano. Isolar e sinalizar a área.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem ser devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou o Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Indoxacarb

Grupo químico: Oxadiazina

Antídoto/Tratamento: Anti-histamínico / Tratamento sintomático

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

Nº de Registro no MS: 3.0425.0090.001-0

Nº do CAS: Indoxacarb: 173584-44-6



FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030

Curta nossa página no Facebook: ROGAMA Linha Profissional



CYPEREX® 400 PM

Ambiente controlado por muito mais tempo

Ação residual
Baixo custo
Facilidade de dosagem

Código Comercial	
500 g (granel)	101.095
500 g (sachês)	101.057
500 g (display)	101.071

Composição

Cipermetrina 40% (p/p)

Formulação

Pó molhável (PM)

Indicações de uso

Inseticida pó molhável, com ação residual prolongada, para uso profissional e em campanhas de saúde pública. Indicado no controle de mosquitos, moscas, baratas, pulgas e besouros. Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias, edifícios comerciais e instalações rurais.

Mecanismo de ação

Cipermetrina - Inseticida do grupo químico Piretroide, modulador dos canais de sódio; prolonga ou impede o fechamento normal dos canais após a transmissão do impulso nervoso, o que ocasiona na constante entrada de sódio na célula nervosa, resultando em impulsos nervosos repetitivos, exaustão e morte do inseto.

Apresentação

Embalagem de 500 g com sachês hidrossolúveis de 25 g, Embalagem de 500 g a granel e Caixa display com sachês hidrossolúveis de 25g

Modo de usar

Realizar pré-diluição do produto colocando 1/3 da quantidade total de água para a aplicação; adicione a quantidade necessária do produto e agite a calda para uma completa dissolução; posteriormente complete com a quantidade total de água. Aplicar através de pulverização utilizando ponta de pulverização 80.02 na dosagem especificada na tabela abaixo, diretamente sobre as pragas alvo do controle ou em seus locais de pouso, abrigo e passagem, como paredes, frestas, rachaduras, rodapés, embaixo e atrás de móveis.

Pragas alvo	Dosagem	Calda
Baratas, pulgas, mosquitos, moscas e cascudinho	50 g/10 L de água para tratamento de choque	10 L/200 m ²
	25 g/10 L de água para tratamento de manutenção	

Ciclo de tratamento

O ciclo de tratamento deve ser repetido a cada semestre ou com outra frequência. É necessário manter vigilância entomológica para determinar o melhor calendário da aplicação ou suspensão do tratamento.

Precauções

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos, utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não comer, fumar e nem beber durante a aplicação. **Não aplicar sobre ou no corpo de animais de criação ou animais domésticos.** Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Evitar contato com a pele e os olhos. Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar roupas protetoras adequadas, luvas, proteção ocular e/ou respiratória. Não jogue no fogo ou incinerador.





Fórmula molecular

$C_{22}H_{19}Cl_2NO_3$
Cipermetrina

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Cipermetrina - Classe II

Período de reentrada

Manter o ambiente totalmente ventilado durante e após a aplicação. A reentrada deve ser realizada assim que as superfícies tratadas estiverem secas. Exceto idosos, grávidas, animais domésticos e pessoas alérgicas que só devem retornar ao local 24 horas após a aplicação.

Vazamento acidental

Em caso de derramamento, isole e sinalize a área contaminada, absorver o produto com material inerte, tais como terra, areia, caulim e recolha com auxílio de uma pá para área de descarte de lixo químico.

Eliminação e descarte

Não reutilizar as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartados conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem ser devolvidas a um posto de recebimento de embalagens credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com produto lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente em água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Em caso de ingestão não provoque o vômito.

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Cipermetrina

Grupo químico: Piretróide

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto. Tratar clinicamente os sintomas manifestados dependendo da via de exposição.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

Nº de Registro no MS: 3.0425.0082.001-7

Nº do CAS: Cipermetrina: 52315-07-8



NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030



Efeito de transferência Ação residual



TERMIGAMA® 2,5 CE

Ação residual e efeito de transferência, com amplo espectro de ação

Modo de usar

Agite bem antes de usar. Diluir o produto em água, homogeneizar e aplicar através de pulverização, utilizando ponta de pulverização 80.02 na dosagem especificada na tabela abaixo, diretamente sobre os animais alvo do controle ou em seus locais de abrigo e passagem, como buracos, frestas, rachaduras, rodapés, embaixo e atrás de móveis.

Código Comercial	
1 L	101.136

Composição

Fipronil 2,5% (p/p)

Formulação

Concentrado emulsionável (CE)

Indicações de uso

Inseticida líquido (concentrado emulsionável), com efeito de transferência e ação residual, para uso profissional e em campanhas de saúde pública. Indicado no controle de baratas, cupins subterrâneos, cupins de madeira seca e formigas. Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias e comércios.

Mecanismo de ação

Fipronil: Inseticida do grupo químico Pirazol, antagonistas do GABA; impede que após a transmissão do impulso nervoso, ocorra o processo de inibição que restabelece o estado de repouso do sistema nervoso, causando hiperexcitação e morte do inseto.

Apresentação

Caixa com 12 frascos coex de 1 L

Pragas alvo	Dosagem	Calda
Baratas (<i>Periplaneta americana</i>)	100 mL/10 litros de água	10 L/200 m ²
Baratas (<i>Blattella germanica</i>)	50 mL/10 litros de água	10 L/200 m ²
Formigas	25 mL/10 litros de água	10 L/200 m ²
Cupins subterrâneos	150 mL/10 litros de água	—
Tratamento pré-construção: 5L/m ² de solo. Trincheiras: 5L/m linear, perfurações com 15 cm de largura e 30 cm de profundidade. Injeção no solo: 5L/m linear, perfurações a cada 30cm com 30 cm de profundidade.		
Cupins de madeira seca	150 mL/10 litros de água*	—
Aplicar através de injeção direta nos orifícios da madeira infestada na dose de 5 L/m ² . *Diluição preferencialmente em isoparafina ou querosene desodorizado. Evitar diluição em água onde haja risco de danificar a madeira.		

Precauções

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos, utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não comer, fumar e nem beber durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Evitar contato com a pele e os olhos. Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar roupas adequadas, luvas, proteção ocular e/ou respiratória. Não jogue no fogo ou incinerador.



Fórmula molecular

$C_{12}H_4Cl_2F_6N_4OS$
Fipronil

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Fipronil - Classe II

Período de reentrada

Manter o ambiente totalmente ventilado durante e após a aplicação. A reentrada pode ser realizada após um período de 6 horas de ventilação; exceto idosos, crianças, gestantes, convalescentes, pessoas alérgicas e animais domésticos, que só devem retornar ao local 24 horas após aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

Pode causar irritação da pele, olhos e trato respiratório.

Armazenagem

Mantenha afastado do calor e superfícies quentes. Mantenha o recipiente hermeticamente fechado. Armazene em local bem ventilado, longe da luz solar, em temperatura ambiente. Não transportar nem armazenar com alimentos nem medicamentos.

Vazamento acidental

Absorver o produto com material inerte tal como: papel toalha, terra, areia, caulim e pano. Isolar e sinalizar a área.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem ser submetidas ao processo de triplice lavagem e devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Fipronil

Grupo químico: Pirazol

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto.

Tratar clinicamente os sintomas manifestados

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

Nº de Registro no MS: 3.0425.0124.001-4

Nº do CAS: Fipronil: 120068-37-3



NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030

Curta nossa página no Facebook: ROGAMA Linha Profissional



Efeito desalojante
Efeito *Knock-down*
Ação letal



SHOOT®

Elimina as pragas urbanas com um efeito fulminante

Modo de usar

Agite bem antes de usar. Diluir o produto, homogeneizar e aplicar através de pulverização utilizando ponta de pulverização 80.02 ou UBV (Ultra Baixo Volume), na dosagem especificada na tabela abaixo, diretamente sobre os animais alvo do controle ou em seus locais de pouso, abrigo e passagem, como paredes, frestas, rachaduras, rodapés, embaixo e atrás de móveis.

Código Comercial	
1 L	101.012

Composição

Praletrina 1,25% (p/p) e Butóxido de Piperonila (PBO) 8,5% (p/p)

Formulação

Concentrado emulsionável (CE)

Indicações de uso

Inseticida líquido (concentrado emulsionável), com efeito desalojante e efeito *knock-down*, para uso profissional e em campanhas de saúde pública. Indicado no controle de baratas, moscas e mosquitos. Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias e comércios.

Mecanismo de ação

Praletrina: Inseticida do grupo químico piretroide, modulador dos canais de sódio; prolonga ou impede o fechamento normal dos canais após a transmissão do impulso nervoso, o que ocasiona na constante entrada de sódio na célula nervosa, resultando em impulsos nervosos repetitivos, exaustão e morte do inseto. Butóxido de Piperonila (PBO): Substância que potencializa a ação inseticida dos piretroides, através da inibição dos mecanismos naturais de defesa dos insetos.

Apresentação

Caixa com 12 frascos coex de 1 L

Pragas alvo	Dosagem	Calda
PULVERIZAÇÃO		
Baratas	200 mL/10 litros de água	10 L/50 m ²
Moscas	200 mL/10 litros de água	10 L/200 m ²
APLICAÇÃO ESPACIAIS (UBV)		
Mosquitos (<i>Aedes aegypti</i>)	80 mL/1 litro de óleo mineral	0,5 L/ha

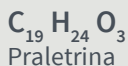
Precauções

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos, utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não comer, fumar e nem beber durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Evitar contato com a pele e os olhos. Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar roupas protetoras adequadas, luvas, proteção ocular e/ou respiratória. Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.





Fórmula molecular



Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Praletrina/Butóxido de Piperonila - Classe III

Período de reentrada

Manter o ambiente totalmente ventilado durante e após a aplicação. A reentrada pode ser realizada após um período de 6 horas de ventilação; exceto idosos, crianças, gestantes, convalescentes, pessoas alérgicas e animais domésticos, que só devem retornar ao local 24 horas após aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

Reações alérgicas, prurido e eritema cutâneo (dermatite alérgica), dispneia (crise asmática), prurido nasal (rinite alérgica). Intoxicação por ingestão em altas doses: vômito, diarreia, convulsão e parada respiratória.

Armazenagem

Armazenar o produto em local adequado e longe de fontes de calor.

Vazamento acidental

Absorver o produto com material inerte tal como: papel toalha, terra, areia, caulim e pano. Isolar e sinalizar a área.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem ser submetidas ao processo de tripla lavagem e devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Praletrina

Grupo químico: Piretroide

Antídoto/Tratamento: Anti-histamínico / Tratamento sintomático

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

Nº de Registro no MS: 3.0425.0077.001-1

Nº do CAS: Praletrina: 23031-36-9

Butóxido de Piperonila: 51-03-6



NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030

Curta nossa página no Facebook: ROGAMA Linha Profissional



Efeito desalojante

Indicado para manejo de resistência
Controle em todas as fases de vida dos insetos

Código Comercial	
1 L	101.135
250 mL	101.139

Composição

Alfa-Cipermetrina 5% (p/p) e Piriproxifem 5% (p/p)

Formulação

Concentrado Emulsionável (CE)

Indicações de uso

Inseticida líquido (concentrado emulsionável), com efeito desalojante, ação residual e controle em todas as fases de vida dos insetos, para uso profissional e em campanhas de saúde pública. Indicado no controle de baratas, carrapatos, moscas, mosquitos, percevejos de cama e pulgas. Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias e comércios.

Mecanismo de ação

Alfa-Cipermetrina - Inseticida do grupo químico Piretroide, modulador dos canais de sódio; prolonga ou impede o fechamento normal dos canais após a transmissão do impulso nervoso, o que ocasiona na constante entrada de sódio na célula nervosa, resultando em impulsos nervosos repetitivos, exaustão e morte do inseto. Piriproxifem - IGR (regulador de crescimento dos insetos); atua de forma análoga ao hormônio de crescimento (juvenóide), impedindo que as formas jovens (larvas, ninfas e pupas) cheguem à fase adulta. Ademais, possui ação ovicida e reduz a fertilidade dos insetos adultos.

Apresentação

Caixa com 12 frascos coex de 1 L e caixa com 24 frascos coex de 250 mL



INSETICIDA IG[®] MAX

Eficaz em todas as fases de vida dos insetos

Modo de usar

Agite bem antes de usar. Diluir o produto em água, homogeneizar e aplicar através de pulverização, utilizando ponta de pulverização 80.02 na dosagem especificada na tabela abaixo, diretamente sobre os animais alvo do controle ou em seus locais de abrigo e passagem, como buracos, frestas, rachaduras, rodapés, embaixo e atrás de móveis.

Pragas alvo	Dosagem	Calda
Baratas, mosquitos, moscas e pulgas	50 mL/10 L de água	10 L/200 m2
Percevejos de cama e carrapatos	100 mL/10 L de água	10 L/200 m2

Precauções

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos, utensílios de cozinha, plantas e aquários. **Não aplicar sobre ou no corpo de animais de criação ou animais domésticos.** Não comer ou fumar durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Evitar contato com a pele e os olhos. Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar equipamentos de proteção individual (EPI) como roupas protetoras adequadas, luvas, proteção ocular e respiratória.





Fórmula molecular

$C_{22}H_{19}Cl_2NO_3$
Cipermetrina

$C_{20}H_{19}N_1O_3$
Piriproxifem

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Alfa-Cipermetrina - Classe II

Período de reentrada

Manter o ambiente totalmente ventilado durante e após a aplicação. A reentrada pode ser realizada após um período de 6 horas de ventilação; exceto idosos, crianças, gestantes, convalescentes, pessoas alérgicas e animais domésticos, que só devem retornar ao local 24 horas após aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

Reações alérgicas, prurido e eritema cutâneo (dermatite alérgica), dispneia (crise asmática), prurido nasal (rinite alérgica). Intoxicação por ingestão em altas doses: vômito, diarreia, convulsão e parada respiratória.

Armazenagem

Armazenar o produto em local adequado e longe de fontes de calor.

Vazamento acidental

Absorver o produto com auxílio de uma pá e descartar em recipiente identificado. Isolar e sinalizar a área.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem ser submetidas ao processo de triplice lavagem e devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou o Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Alfa-Cipermetrina / Piriproxifem

Grupo químico: Piretróides / Éter piridiloxipropílico

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico conhecido.

Tratamento sintomático.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

Nº de Registro no MS: 3.0425.0166

Nº do CAS: Alfa-Cipermetrina: 67375-30-8

Piriproxifem: 95737-68-1



FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030

Curta nossa página no Facebook: ROGAMA Linha Profissional



Efeito knock-down
Efeito desalojante
Ação residual

Código Comercial	
300 mL/200 g	101.137

Composição: Praletrina 0,10% (p/p), Deltametrina 0,02% (p/p), Piriproxifem 0,014% (p/p) e Butóxido de Piperonila 0,6% (p/p)

Formulação: Aerossol

Indicações de uso: Inseticida aerossol com ação desalojante, knock-down, rápido killing e controle sobre as formas jovens de vida dos insetos. Indicado para uso profissional e em campanhas de saúde pública no controle de formigas, baratas e pulgas. Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias e comércio.

Mecanismo de ação: Deltametrina e Praletrina - Inseticida do grupo químico Piretroide, modulador dos canais de sódio; prolonga ou impede o fechamento normal dos canais após a transmissão do impulso nervoso, o que ocasiona na constante entrada de sódio na célula nervosa, resultado em impulsos nervosos repetitivos, exaustão e morte do inseto. Piriproxifem - IGR (regulador de crescimento dos insetos); atua de forma análoga ao hormônio de crescimento (juvenóide), impedindo que as formas jovens (larvas, ninfas e pupas) cheguem à fase adulta. Ademais, possui ação ovicida e reduz a fertilidade dos insetos adultos. Butóxido de Piperonila (PBO) - Potencializa a ação inseticida dos Piretroides, através da inibição dos mecanismos naturais de defesa dos insetos.

Apresentação: Caixa com 12 latas aerossol de 300 mL/200 g.



AEROTEK® PLUS

O primeiro aerossol do mercado com regulador de crescimento

Modo de usar

Agite bem antes de usar. Pode ser aplicado utilizando o tubo extensor contido na embalagem ou através de aplicadores manuais compatíveis. Para realizar a aplicação, pressione a válvula para dar vazão ao jato no sentido contrário ao rosto e na direção dos locais de abrigo e esconderijo das formigas, baratas e pulgas como rodapés, fendas, frestas e batentes de portas.

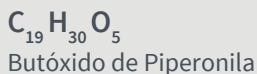
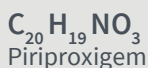
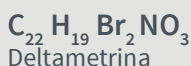
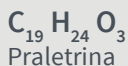
Precauções

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. **AEROSSOL INFLAMÁVEL.** Recipiente pressurizado: pode romper se aquecido. Não perfure ou queime o vasilhame mesmo vazio. Proteja os olhos durante a aplicação. Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas. Não pulverize sobre chama aberta ou outra fonte de ignição. Não fume. Pode ser fatal se ingerido. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Mantenha ao abrigo da luz solar. Não exponha a temperatura superiores a 50°C. Não deixar a embalagem de aerossol em veículo, risco de vazamento e explosão. Armazenar o produto em temperatura ambiente





Fórmula molecular



Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Deltametrina e praletrina - Classe III

Piriproximem - Classe IV

Sinais e sintomas de intoxicação

Pode causar irritação da pele, olhos e trato respiratório.

Armazenagem

Armazenar o produto em local adequado e longe de fontes de calor. Não exponha a temperatura superiores a 50°C. Não deixar a embalagem de aerossol em veículo, risco de vazamento e explosão.

Vazamento acidental

Colete o produto derramado e coloque em recipientes apropriados. Adsorva o produto remanescente com areia seca, terra, vermiculite, ou qualquer outro material inerte.

Eliminação e descarte

As sobras e resíduos do produto devem ser descartados conforme a legislação municipal e/ou estadual. As embalagens vazias devem ser devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Deltametrina/Praletrina/Piriproximem

Grupo químico: Piretroide/Piretroide/Éter piridiloxipropílico

Antídoto/Tratamento: Anti-histamínico/Tratamento sintomático.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

FABRICADO POR: BASTON

Av. das Palmeiras, 1705 - Colônia Francesa -
Palmeira/PR CNPJ: 05.885.974/0001-70 - Aut.
Func. no MS nº. 3.04067-3
Indústria Brasileira

COMERCIALIZADO E DISTRIBUÍDO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964
CEP: 12412-800
Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP
CNPJ: 90.821.554/0001-42
Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4
Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br
E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030



Nº de Registro no MS: 3.0425.0167.001-9

Nº do CAS: Praletrina: 23031-36-9

Deltametrina: 52918-63-5

Piriproximem: 95737-68-1

Butóxido de piperonila: 51-03-6

NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030

Curta nossa página no Facebook: ROGAMA Linha Profissional



LESMITEK®

Eficaz no controle de lesmas e caramujos

Alta atratividade e alta palatabilidade
Micro pellets uniformes
Resistente a água
Baixa toxicidade

Código Comercial	
1 Kg (sachês)	102.036
1 Kg (granel)	102.037
25 Kg	102.038

Composição

Metaldeído 5% (p/p)

Formulação

Pellets

Indicações de uso

Pellets de dose única, para uso profissional e em campanhas de saúde pública, indicado no controle de lesmas e caramujos.

Mecanismo de ação

Moluscicida a base do princípio ativo metaldeído, pertencente ao grupo químico tetroxocano, altamente eficaz no controle de lesmas e caramujos; age através de ingestão, causando aumento de produção de muco e desidratação dos animais, levando-os à morte.

Apresentação

Caixa com 12 sacos de 1 Kg (sachês de 100 g), Caixa com 12 sacos de 1 Kg (granel) e Barrica de 25 Kg

Modo de usar

O produto deve ser aplicado diretamente sobre o solo, próximos dos locais infestados por lesmas e/ou caramujos, manualmente ou através de um aplicador de produto granulado. Aplicar 7g do produto para cada 10m².

É importante que as carcaças dos animais mortos sejam recolhidas, para evitar acúmulo de água e proliferação do mosquito *Aedes aegypti*.

Precauções

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos, utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não comer, fumar e nem beber durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Evitar contato com a pele e os olhos. Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar roupas protetoras adequadas, luvas, proteção ocular e/ou respiratória. Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.



Fórmula molecular

$C_8H_{16}O_4$
Metaldeído

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Metaldeído - Classe III

Período de reentrada

Não é necessário desocupar a área para realizar a aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

Se houver ingestão do produto poderá apresentar náuseas, vômitos e após alguns dias, equimoses, sangramentos excessivos após traumatismos, sangramento nasal e gengival, sangue nas fezes e urina, hemorragias maciças nos casos, mais graves que podem levar à morte.

Armazenagem

O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente e em local prévio e adequadamente destinado a esta finalidade. Não transportar nem armazenar com alimentos nem medicamentos.

Vazamento acidental

Absorver o produto com material inerte tal como: papel toalha, terra, areia, caulim e pano. Isolar e sinalizar a área.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou o Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Metaldeído

Grupo químico: Tetroxocano

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico/Tratamento sintomático

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

Nº de Registro no MS: 3.0425.0164.001-2

Nº do CAS: Metaldeído: 108-62-3



NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030

Curta nossa página no Facebook: ROGAMA Linha Profissional



TRIESTE® SC

A combinação de três ativos de alto desempenho para um controle eficaz

Ação residual

Controle em todas as fases de vida dos insetos
Indicado para manejo de resistência
Baixo odor e baixa irritabilidade

Código Comercial	
250 mL	101.146
1 L	101.145

Composição: Alfa-Cipermetrina 5% (p/p), Piriproxifem 5% (p/p) e Fipronil 2% (p/p)

Formulação: Suspensão Concentrada (SC)

Indicações de uso: Inseticida líquido (suspensão concentrada), com ação residual, de baixo odor e baixa irritabilidade, atuando sobre todas as fases de vida dos insetos, para uso profissional e em campanhas de saúde pública. Indicado no controle de baratas, pulgas, formigas e barbeiros. Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias e comércio.

Mecanismo de ação: Fipronil - Inseticida do grupo químico Pirazol, antagonistas do GABA; impede que após a transmissão do impulso nervoso, ocorra o processo de inibição que restabelece o estado de repouso do sistema nervoso, causando hiperexcitação e morte do inseto. Alfa-Cipermetrina - Inseticida do grupo químico Piretroide, modulador dos canais de sódio; prolonga ou impede o fechamento normal dos canais após a transmissão do impulso nervoso, o que ocasiona na constante entrada de sódio na célula nervosa, resultando em impulsos nervosos repetitivos, exaustão e morte do inseto. Piriproxifem - IGR (regulador de crescimento dos insetos); atua de forma análoga ao hormônio de crescimento (juvenóide), impedindo que as formas jovens (larvas, ninfas e pupas) cheguem à fase adulta. Ademais, possui ação ovicida e reduz a fertilidade dos insetos adultos.

Apresentação: Caixa com 12 frascos autodosador de 1 L e caixa com 24 frascos coex de 250 mL

Modo de usar

Agite bem antes de usar. Diluir o produto em água, homogeneizar e aplicar através de pulverização utilizando ponta de pulverização 80.02 na dosagem especificada na tabela abaixo, diretamente sobre as pragas alvo do controle ou em seus locais de abrigo e passagem, como frestas, rachaduras, rodapés, embaixo e atrás de móveis.

Pragas alvo	Dosagem	Calda
Pulgas	20 mL/10 L de água	10 L/200 m ²
Formigas	25 mL/10 L de água	10 L/200 m ²
Baratas	25 - 50 mL/10 L de água	10 L/200 m ²
Barbeiros	70 mL/10 L de água	10 L/200 m ²

Precauções

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos, utensílios de cozinha, plantas e aquários. **Não aplicar sobre ou no corpo de animais de criação ou animais domésticos.** Não comer, fumar e nem beber durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Evitar contato com a pele e os olhos. Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar roupas protetoras adequadas, luvas, proteção ocular e/ou respiratória.





Fórmula molecular

$C_{22}H_{19}Cl_2NO$
Alfa-Cipermetrina

$C_{12}H_4Cl_2F_6N_4OS$
Fipronil

$C_{20}H_{19}NO_3$
Piriproxifem

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... >2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos..... >2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Alfa-Cipermetrina e Fipronil - Classe II

Piriproxifem - Classe IV

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030

Período de reentrada

Manter o ambiente totalmente ventilado durante e após a aplicação. A reentrada pode ser realizada assim que as superfícies tratadas estiverem secas; exceto idosos, crianças, gestantes, convalescentes, pessoas alérgicas e animais domésticos, que só devem retornar ao local 24 horas após aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação

Reações alérgicas, prurido e eritema cutâneo (dermatite alérgica), dispneia (crise asmática), prurido nasal (rinite alérgica), intoxicação por ingestão em altas doses: vômitos, diarreia, convulsão e parada respiratória.

Armazenagem

Armazenar o produto em local adequado e longe de fontes de calor.

Vazamento acidental

Em caso de derramamento, absorver o produto com material inerte, tais como terra, areia, caulim e pano, recolhendo-os para área de descarte do lixo químico.

Eliminação e descarte

Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem ser submetidas ao processo de triplice lavagem e devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante.

Primeiros socorros

Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou o Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Alfa-Cipermetrina, fipronil e piriproxifem.

Grupo químico: Piretróide, pirazol e éter piridiloxipropílico.

Antídoto/Tratamento: Anti-histamínicos/ tratamento sintomático.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

Nº de Registro no MS: 3.0425.0174.001-7

Nº do CAS: Alfa-Cipermetrina: 67375-30-8

Fipronil: 120068-37-3

Piriproxifem: 95737-68-1



NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030

Curta nossa página no Facebook: ROGAMA Linha Profissional



Ação residual

Baixo odor e baixa irritabilidade

Ideal para áreas sensíveis

Não repelente e não desalojante



BIFENTEK® 200 SC

Segurança e eficácia em áreas sensíveis, com efeito residual

Modo de usar:

Agite bem antes de usar. Diluir o produto em água, homogeneizar e aplicar através de pulverização utilizando ponta de pulverização 80.02 na dosagem especificada na tabela abaixo, diretamente sobre as pragas alvo do controle ou em seus locais de pouso, abrigo e passagem, como paredes, frestas, rachaduras, rodapés, embaixo e atrás de móveis.

Código Comercial	
250 mL	101.144
1 L	101.143

Composição

Bifentrina 20% (p/p)

Formulação

Suspensão Concentrada (SC)

Indicações de uso

Inseticida líquido (suspensão concentrada), com ação residual, não repelente, não desalojante, de baixo odor e baixa irritabilidade, para uso profissional e em campanhas de saúde pública. Indicado no controle de baratas, mosquitos, moscas, escorpiões, pulgas e cupins subterrâneos. Pode ser aplicado em diversos locais como residências, indústrias, comércios; e locais sensíveis como áreas alimentícias, hospitais e creches.

Mecanismo de ação

Inseticida do grupo químico Piretroide, modulador dos canais de sódio; prolonga ou impede o fechamento normal dos canais após a transmissão do impulso nervoso, o que ocasiona na constante entrada de sódio na célula nervosa, resultando em impulsos nervosos repetitivos, exaustão e morte do inseto.

Apresentação

Caixa com 12 frascos autodosador de 1 L e caixa com 24 frascos coex de 250 mL

Pragas Alvo	Dosagens	Calda
Baratas, mosquitos, moscas e escorpiões	45 mL/10 L de água	10 L/200 m ²
Pulgas	50 mL/10 L de água	10 L/200 m ²
Cupins subterrâneos	30 mL/10 L de água	—
Tratamento pré-construção: 5 L/m ² de solo. Trincheiras: 5 L/m linear, perfurações com 15 cm de largura e 30 cm de profundidade. Injeção no solo: 5 L/m linear, perfurações a cada 30 cm de profundidade.		

Precauções: CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE. Não aplicar sobre alimentos, utensílios de cozinha, plantas e aquários. **Não aplicar sobre ou no corpo de animais de criação ou animais domésticos.** Não comer, fumar e nem beber durante a aplicação. Manter o produto na embalagem original. Não reutilizar as embalagens vazias. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. Evitar contato com a pele e os olhos. Advertir aos usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Usar roupas protetoras adequadas, luvas, proteção ocular e/ou respiratória. Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas.





Fórmula molecular



Bifentrina

Toxicologia

DL50 oral aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

DL50 dermal aguda para ratos..... > 2.000 mg/Kg

Classificação toxicológica

Bifentrina - Classe II

Período de reentrada: Manter o ambiente totalmente ventilado durante e após a aplicação. A reentrada pode ser realizada assim que as superfícies tratadas estiverem secas; exceto idosos, crianças, gestantes, convalescentes, pessoas alérgicas e animais domésticos, que só devem retornar ao local 24 horas após aplicação.

Sinais e sintomas de intoxicação: Reações alérgicas, prurido e eritema cutâneo (dermatite alérgica), dispneia (crise asmática), prurido nasal (rinite alérgica), intoxicação por ingestão em altas doses: vômitos, diarreia, convulsão e parada respiratória.

Armazenagem: Armazenar o produto em local adequado e longe de fontes de calor.

Vazamento acidental: Em caso de derramamento, absorver o produto com material inerte, tais como terra, areia, caulim e pano, recolhendo-os para área de descarte do lixo químico.

Eliminação e descarte: Não reutilize as embalagens vazias. As sobras e resíduos dos produtos devem ser descartadas conforme a legislação municipal e/ou estadual vigente. As embalagens vazias devem ser submetidas ao processo de triplice lavagem e devolvidas em um posto credenciado pelo fabricante

Primeiros socorros: Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou o Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito.

INDICAÇÕES PARA USO MÉDICO

Princípio ativo: Bifentrina

Grupo químico: Piretroide

Antídoto/Tratamento: Não há antídoto específico/Tratamento sintomático.

TELEFONE DE EMERGÊNCIA - 24 h:

0800 014 11 49

FABRICADO POR: NEOGEN

Av. Alexandrina das Chagas Moreira, 964

CEP: 12412-800

Distrito Industrial, Pindamonhangaba/SP

CNPJ: 90.821.554/0001-42

Aut. Func. no MS nº: 3.00425-4

Indústria Brasileira - Site: www.rogama.com.br

E-mail: sac@neogen.com - SAC: (12) 3644.3030



Nº de Registro no MS: 3.0425.0173.001-1

Nº do CAS: Alfa-Cipermetrina: 82657-04-3

NEOGEN.com

sac@neogen.com | (12) 3644.3030

RESIDUOL® PS

**Bifentrina e
Alfacipermetrina**



UM PRODUTO
ChemoNE

DUPLA AÇÃO

Desalojante
(Alfacipermetrina)

Poder Residual
(Bifentrina)

**Excelente
Dispersabilidade
na Aplicação**



ChemoNE
INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE EIRELI

**Quem faz o melhor,
faz a diferença !**

FICHA TÉCNICA

RESIDUOL® PS

Bifentrina e Alfacypermetrina

CLASSE

Inseticida

GRUPO QUÍMICO

Piretróides

INGREDIENTES ATIVOS

Bifentrina e Alfacypermetrina

NOME QUÍMICO

Alfacypermetrina: racemate comprising (S)- α -cyano-3-phenoxybenzyl (1R,3R)-3-(2,2-dichlorovinyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate and (R)- α -cyano-3-phenoxybenzyl (1S, 3S)-3-(2,2-dichlorovinyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate

Bifentrina: 2- methylbiphenyl-3-ylmethyl(Z)-(1RS,3RS)-3-(2-chloro-3,3,3-trifluoroprop-1-enyl)-2,2-dimethylcyclopropane carboxylate.

FÓRMULA MOLECULAR

Alfacypermetrina: C₂₂ H₁₉ Cl₂ N O₃

Bifentrina: C₂₃ H₂₂ Cl F₃ O₂

COMPOSIÇÃO

Alfacypermetrina a 1,0% p/p, Bifentrina a 0,5 p/p, Inertes 98,5% p/p.

MECANISMO DE AÇÃO

Age por contato e ingestão, atuando nos canais de sódio da membrana dos axônios, diminuindo e retardando a condutância de sódio para o interior da célula e suprimindo o efluxo de potássio. Também pode inibir a adenosina trifosfatase (ATPase), o que afeta a condução de cátions na membrana axonal. O resultado final é a diminuição do potencial de ação e geração de impulsos nervosos repetitivos. Além disso, a bifentrina, como outros piretróides do tipo 1, interfere na ligação do GABA e do ácido glutâmico nos sítios receptores.

DADOS TOXICOLÓGICOS DO PRODUTO

DL50 Oral Aguda: > 2000 mg/kg

DL50 Dermal Aguda: > 2000 mg/kg

Irritabilidade Dérmica: Não Irritante

Irritabilidade Ocular: Não irritante

Sensibilizante Cutâneo: Não sensibilizante

INDICAÇÃO DE USO

RESIDUOL® PÓ SECO, é um inseticida pronto uso, com excelente residual, na formulação pó seco, indicado para controle de baratas, formigas e cascudinho. Recomenda-se o uso desse produto, onde formulações líquidas



são contra indicadas, como por exemplo: caixas de força, rodapés, assoalhos, armários, dentre outros.

MODO DE USAR

A aplicação deve ser feita através de polvilhadeiras manuais ou motorizadas em rodapés, frestas, buracos, rachaduras, assoalhos e outros locais onde os insetos vivem e transitam. Polvilhar aproximadamente 5g/m² (para formigas e cascudinhos) e 6 g/m² (para baratas) quando aplicado sobre superfícies. Em tubulações elétricas e telefônicas, polvilhar uniformemente, até que atinja toda a extensão do tubo.

ANTÍDOTO

Anti-histamínicos

PRECAUÇÕES

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. "CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE". Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Só utilizar em local de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Não jogue no fogo ou incinerador. Perigoso se aplicado próximo a chamas ou superfícies aquecidas. Pode ser fatal se ingerido. Em caso de ingestão acidental não provoque o vômito. Use EPI's : macacão de manga longa, luvas, protetor ocular e respiratório no manuseio e aplicação do produto. As embalagens vazias devem ser descartadas, incineradas ou enterradas em fosso para lixo tóxico. Observe a legislação estadual e municipal específicas. Em caso de derramamento, isolar e sinalizar a área contaminada, adotando os procedimentos para desativação (neutralizar com cal virgem hidratada ou carbonato de sódio a 10-20%). Evitar o escoamento do produto para cursos de água. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente e em local prévia e adequadamente destinado a esta finalidade.

RECOMENDAÇÕES-Este produto deve ser aplicado rigorosamente nos pontos descritos no item modo de usar.

APRESENTAÇÃO

Saco Plástico contendo 1 kg.
(Caixa de Despacho com 10 kg).

Telefone de emergência: CEATOX: 0800 722.6001

ANTES DE USAR O RESIDUOL® PS, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA



UM PRODUTO
ChemoNE

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Maria Cecília D. de Medeiros-CRQ/PE nº 01300324 -1ª Região
REGISTRADO NO MS SOB O Nº 3.2398.0054.001-2

Fabricado por: CHEMONE INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE EIRELI.
Rodovia PE 53, Km 25, S/N - Sítio Monjolo, Feira Nova-PE - CEP 55.715-000
CNPJ 03.251.289/0001-00 - TEL.: (81) 3117.1000
Indústria Brasileira - Email: chemone@chemone.com.br

Visite o nosso site:

www.chemone.com.br

BIFENTOL® PS

BIFENTRINA



UM PRODUTO
ChemoNE

**Pó Extremamente
Fino e Leve**

**Baixa
Irritabilidade**

Hidrorepelente

**Amplo Espectro
de Ação**



ChemoNE
INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE EIRELL

**Quem faz o melhor,
faz a diferença !**

FICHA TÉCNICA

BIFENTOL® PS

BIFENTRINA

CLASSE

Inseticida

GRUPO QUÍMICO

Piretróides

INGREDIENTE ATIVO

Bifentrina

NOME QUÍMICO

2-methylbiphenyl-3-ylmethyl(Z)-
(1RS,3RS)-3-(2-chloro-3,3,3-
trifluoroprop-1-enyl)-2,2-dimethylcyclopropane
carboxylate.

FÓRMULA MOLECULAR

C23 H22 Cl F3 O2

COMPOSIÇÃO

Bifentrina a 0,4% p/p, inertes 99,6% p/p.

MECANISMO DE AÇÃO

Age por contato e ingestão, atuando nos canais de sódio da membrana dos axônios, diminuindo e retardando a condutância de sódio para o interior da célula e suprimindo o efluxo de potássio.

Também pode inibir a adenosina trifosfatase (ATPase), o que afeta a condução de cátions na membrana axonal. O resultado final é a diminuição do potencial de ação e geração de impulsos nervosos repetitivos. Além disso, a bifentrina, como outros piretróides do tipo 1, interfere na ligação do GABA e do ácido glutâmico nos sítios receptores.

DADOS TOXICOLÓGICOS DO PRODUTO

DL50 Oral Aguda: > 2000 mg/kg
DL50 Dermal Aguda: > 2000 mg/kg
Irritabilidade Dérmica: Não Irritante
Irritabilidade Ocular: Não irritante
Sensibilizante Cutâneo: Não sensibilizante

INDICAÇÃO DE USO

BIFENTOL® PS, é um inseticida pronto uso, com excelente residual, na formulação pó seco, com indicação para controle de baratas, pulgas, cascudinhos, aranhas, escorpiões, cupins e formigas. Recomenda-se o uso desse produto, onde formulações líquidas são contra indicadas, como por exemplo: caixas de força, rodapés, assoalhos, armários e outros móveis onde se guardam documentos e livros.



MODO DE USAR

A aplicação deve ser feita através de polvilhadeiras manuais ou motorizadas em rodapés, frestas, buracos, rachaduras, assoalhos e outros locais onde os insetos vivem e transitam. Polvilhar aproximadamente 5 g/m², quando aplicado sobre superfícies. Em tubulações elétricas e telefônicas, polvilhar uniformemente, até que atinja toda a extensão do tubo.

ANTÍDOTO

Anti-histamínicos

PRECAUÇÕES

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. "CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE". Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. **"NÃO JOGUE NO FOGO OU INCINERADOR. PERIGOSO SE APLICADO PRÓXIMO A CHAMAS OU SUPERFÍCIES AQUECIDAS"**. Pode ser fatal se ingerido. Em caso de ingestão acidental não provoque o vômito. **INTERVALO DE TEMPO MÍNIMO PARA REENTRADA DE PESSOAS NOS LOCAIS DE APLICAÇÃO: 24 (vinte e quatro) HORAS APÓS A APLICAÇÃO.** As embalagens vazias devem ser destruídas antes do descarte, o qual deve observar as legislações estaduais e/ou específicas. Use EPI's: Macacão de mangas longas, luvas, protetor ocular e respiratório no manuseio e na aplicação do produto. Em caso de derramamento, isolar e sinalizar a área contaminada, adotando os procedimentos para desativação (neutralizar com cal virgem hidratada ou carbonato de sódio a 10-20%). Evitar o escoamento do produto para cursos de água. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente, em local prévia e adequadamente destinado a esta finalidade.

RECOMENDAÇÕES- Este produto deve ser aplicado rigorosamente nos pontos descritos no item modo de usar.

APRESENTAÇÃO

Saco Plástico contendo 1 kg.
(Caixa de Despacho com 12 kg).

Telefone de emergência: CEATOX: 0800 722.6001

ANTES DE USAR O BIFENTOL® PS, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA



UM PRODUTO
ChemoNE

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Maria Cecília D. de Medeiros-CRQ/PE nº 01300324 -1ª Região
REGISTRADO NO MS SOB O Nº 3.2398.0035.001-9

Fabricado por: CHEMONE INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE EIRELI.
Rodovia PE 53, Km 25, S/N - Sítio Monjolo, Feira Nova-PE - CEP 55.715-000
CNPJ 03.251.289/0001-00 - TEL.: (81) 3117.1000
Indústria Brasileira - Email: chemone@chemone.com.br

Visite o nosso site:

www.chemone.com.br

FIPRONOL®

GEL BARATICIDA



UM PRODUTO
ChemoNE

**Excelente Atratividade
e Palatabilidade**

Longa Ação Residual

**Coloração Adequada
Efeito Dominó**



ChemoNE
INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA.

**Quem faz o melhor,
faz a diferença !**

FICHA TÉCNICA

FIPRONOL®

GEL BARATICIDA

CLASSE
Inseticida

GRUPO QUÍMICO
Fenil Pirazol

INGREDIENTE ATIVO
Fipronil

NOME QUÍMICO
(RS)-5-amino-1-(2,6-dichloro-a,a-trifluoro-p-tolyl)-4-trifluoromethylsulfinylpyrazole-3-carbonitrile

FÓRMULA MOLECULAR
C12 H4 Cl2 F6 N4 OS

COMPOSIÇÃO DO PRODUTO FORMULADO
Fipronil a 0,05% p/p, Benzoato de Denatonium 0,001%, solventes e atrativos.

MECANISMO DE AÇÃO
O Fipronil atua ao nível do sistema nervoso central, bloqueando e anulando o efeito neuroregulador do GABA, provocando a morte do inseto por hiperexcitação. Ao ingerir o **FIPRONOL® GEL**, as baratas contaminadas irão contaminar as outras, tanto através da troca de alimentos, como pela ingestão das fezes das baratas contaminadas e das carcaças das baratas mortas, contaminando assim toda a colônia (efeito cascata).

DADOS TOXICOLÓGICOS DO PRODUTO
DS50 Oral Aguda: > 5000 mg/kg
DL50 Dermal Aguda: > 4000 mg/kg
Irritabilidade Dérmica: Não irritante
Irritabilidade Ocular: Não irritante
Sensibilizante Cutâneo: Não sensibilizante

INDICAÇÕES DE USO
FIPRONOL® Gel Baraticida é uma isca inseticida, pronto uso, para empresas especializadas e indicada para o controle de baratas.

MODO DE APLICAÇÃO
O produto deverá ser aplicado, de preferência, em locais escuros como frestas, fendas, rachaduras, atrás de armários, dutos, molduras de quadros, embaixo de pia, etc. O produto pode ser aplicado utilizando pistola aplicadora ou o êmbolo aplicador.
Para que se obtenha a melhor eficiência do gel, a área a ser tratada deverá estar limpa para receber a aplicação do gel.

ATENÇÃO: Não aplicar outros inseticidas próximo às áreas tratadas com o **FIPRONOL® GEL**, pois com certeza haverá contaminação nos pontos de iscagem, o

que diminuirá ou eliminará a atratividade do produto aplicado.

INTERVALO DE REAPLICAÇÃO NAS ÁREAS TRATADAS.

Todas as áreas tratadas deverão ser inspecionadas no intervalo de 1 a 2 semanas: Se as iscas tiverem sido consumidas e ainda estiverem sendo vistas baratas vivas, reapplicar o produto pois isso é indicativo de grande e severa infestação.

PRECAUÇÕES

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. "CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE". Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não coloque este produto em utensílio para uso alimentar. Não fumar ou comer durante a aplicação. Contato perigoso a seres humanos e animais domésticos durante a aplicação. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Só utilizar em lugar de difícil acesso a crianças e animais domésticos. A limpeza de eventuais resíduos deverá ser feita com uso de luvas, colocando em saco plástico devidamente fechado e encaminhado para destinação final adequada, assim como as embalagens vazias. Observar legislação estadual e/ou específicas. Recomenda-se o uso de luvas, proteção ocular e/ou respiratória no manuseio e aplicação das iscas inseticidas. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente e em local prévia e adequadamente destinado a esta finalidade.

INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo químico: Fenil Pirazol

Nome comum: Fipronil

Ação tóxica: Hipersensibilizante, distúrbios sensoriais cutâneos e neurite periférica.

Antídoto / Tratamento: Anti-histamínico e tratamento sintomático

Telefone de emergência: CEATOX: 0800 722.6001

APRESENTAÇÃO

Cartucho contendo 1 Seringa Plástica de 30 g.
Caixa Despacho com 36 cartuchos de 30 g.

ANTES DE USAR O FIPRONOL® GEL BARATICIDA, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA



UM PRODUTO
ChemoNE

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Maria Cecília D. de Medeiros-CRQ/PE nº 0130324-11 Registro
REGISTRADO NO MS SOB O Nº 3.238.005.001-4

Fabricado por: **ChemoNE INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA.** - Rod. BR 232 km 104-Lote 14
Quadra Anº 350 - Distrito Industrial - Bezerros - PE - Brasil - Cep: 55.660-000-C.N.P.J.: 03.251.289/0001-00
Tel: (81) 3117-1000 - Fax: (81) 3117-1014 - Indústria Brasileira

Visite o nosso site:

www.chemone.com.br

ATRATOL®

GEL BARATICIDA



UM PRODUTO
ChemoNE

**Excelente Atratividade
e Palatabilidade**

**Ação Rápida com Efeito
Dominó**

Coloração Adequada

**Estabilidade
Diferenciada**



ChemoNE
INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA.

**Quem faz o melhor,
faz a diferença !**

FICHA TÉCNICA

ATRATOL®

GEL BARATICIDA

CLASSE

Inseticida

GRUPO QUÍMICO

Neonicotinóide

INGREDIENTE ATIVO

Imidacloprid

NOME QUÍMICO

1-(6-chloro-3-pyridylmethyl)-N-nitroimidazolidin-2-ylideneamine

FÓRMULA MOLECULAR

C₉H₁₀ClN₅O₂

COMPOSIÇÃO

Imidacloprid 2,15% p/p, Benzoato de Denatonium 0,001%, solventes, emulsificante, atrativos, veículo.

MECANISMO DE AÇÃO

Age diretamente no sistema nervoso central dos insetos, provocando paralisia e morte.

DADOS TOXICOLÓGICOS DO PRODUTO

DL50 Oral Aguda: > 2000 mg/kg
DL50 Dermal Aguda: > 2000 mg/kg
Irritabilidade Dérmica: Não Irritante
Irritabilidade Ocular: Não Irritante
Sensibilizante Cutâneo: Não sensibilizante

INDICAÇÃO DE USO

ATRATOL® Gel Baraticida-inseticida indicado para o combate a baratas da espécie *Blattella germanica*.

MODO DE USAR

ATRATOL® Gel Baraticida vem pronto para uso em seringas contendo 30 g cada. Para aplicar basta pressionar o êmbolo ou a pistola dosadora; aplicar pequenos filetes de gel nos pontos mais acessíveis as baratas.

DOSAGEM: 0,05 g/m²

PONTOS DE APLICAÇÃO- Aplique o produto nos locais onde as baratas costumam transitar, tais como, cozinhas, banheiros, porões, despensas, garagens, etc. Procure aplicá-lo em frestas, fendas, rachaduras, cantos de parede, embaixo e atrás de fogões, freezers, geladeiras, dentro dos gabinetes das pia, dentro e embaixo de armários e outros móveis, etc.

Obs: Não aplicar concomitantemente com pulverizações líquidas convencionais.

AÇÃO TÓXICA

Hipersensibilizante e anemia

ANTÍDOTOS / TRATAMENTO

Anti-histamínico e tratamento sintomático

PRECAUÇÕES

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. "CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE". Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Só utilizar em local de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. As embalagens vazias devem ser inutilizadas e descartadas em lixeira comum. Observar legislação estadual e municipal específica. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente, e em local prévia e adequadamente destinado a esta finalidade.

APRESENTAÇÃO

Cartucho contendo 1 seringa plástica de 30 g.
Caixa de Despacho com 36 cartuchos.

Telefone de emergência: CEATOX: 0800 722.6001

ANTES DE USAR O ATRATOL® GEL BARATICIDA, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA



UM PRODUTO
ChemoNE

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Maria Cecília D. de Medeiros-CRO/PE nº 01300324 - 1ª Região
REGISTRADO NO MS SOB O Nº 3.2388.0042.001-7

Fabricado por: **CHEMONE INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA.** - Rod. BR 232 km 104-Lote 14
Quadra A-4º 350 - Distrito Industrial - Bazeiros - PE - Brasil - Cep. 55.660-000-CNPJ: 03.251.289/0001-00
Tel.: (81) 3117-1000 - Fax: (81) 3117-1014 - Indústria Brasileira

Visite o nosso site

www.chemone.com.br

CUPINOL® 15 CE

BIFENTRINA



UM PRODUTO
ChemoNE

Longo Efeito Residual

Baixa Irritabilidade
Baixo Odor



ChemoNE
INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA.

Quem faz o melhor,
faz a diferença !

FICHA TÉCNICA

CUPINOL® 15 CE

BIFENTRINA

CLASSE
Inseticida

GRUPO QUÍMICO
Piretróide

INGREDIENTE ATIVO
Bifentrina

NOME QUÍMICO
2-methylbiphenyl-3-ylmethyl(Z)-
(1RS,3RS)-3-(2-chloro-3,3,3-
trifluoroprop-1-enyl)-2,2-dimethylcyclopropane carboxylate.

FÓRMULA MOLECULAR
C23 H22 Cl F3 O2

COMPOSIÇÃO
Bifentrina: 15% p/p, tensoativo (óleo de mamona polietoxilado 40 OE) e solvente (isoparafina).

MECANISMO DE AÇÃO
Age por contato e ingestão, atuando nos canais de sódio da membrana dos axônios, diminuindo e retardando a condutância de sódio para o interior da célula e suprimindo o efluxo de potássio. Além disso, a bifentrina, como outros piretróides do tipo I, interfere na ligação do GABA e do ácido glutâmico nos sítios receptores.

DADOS TOXICOLÓGICOS DO PRODUTO
DL50 Oral Aguda: >2000 mg/kg
DL50 Dermal Aguda: >2000 mg/kg
Iritabilidade Dérmica: Moderada
Iritabilidade Ocular: Moderada
Sensibilizante Cutâneo: Sensibilizante

INDICAÇÃO DE USO
CUPINOL 15 CE inseticida concentrado emulsional (CE) eficaz no controle de cupins.

MODO DE USAR
Dosagem: Diluir de 40 mL a 60 mL de **CUPINOL 15 CE** em 10 litros de água, de acordo com o grau de infestação e as características do local. Aplicar aproximadamente 50 mL da calda por m².

1) Cupins:
a) Tratamento preventivo contra cupins subterrâneos (pré-
construção): Fazer barreiras horizontais e verticais com o **CUPINOL 15 CE** para evitar ataques por cupins.
Barreira horizontal: antes de assentar o piso, aplicar com o pulverizador a baixa pressão o bico em leque, 5 litros de calda por cada m². **Barreira vertical:** deve ser feita ao redor de pilares, encanamentos de água e esgoto e na base das fundações. Aplicar 5 litros de calda para cada metro linear em valas de aproximadamente 30 cm de profundidade e depois fechar a vala com terra tratada ou aplicar em furos com a mesma profundidade, com 33 cm de distância um do outro, 5 litros de calda por metro linear.
b) Tratamento preventivo contra cupins subterrâneos (pós-
construção): Fazer barreiras com **CUPINOL 15 CE** através de dois métodos:
a) Trincheira: escavar uma trincheira de 30 cm de profundidade por 30 cm de largura. Aplicar com pulverizador comum a baixa pressão, cerca de 5 litros de calda por metro linear. Tratar também ¼ da terra retirada e recolocar na trincheira; a terra não tratada deve fechar a vala.
b) Perfuração: tomando cuidado para não atingir canalizações subterrâneas, fazer uma linha de furos no piso a cerca de 15 cm das paredes e distanciados 33 cm um do outro. Aplicar 5 litros de calda por metro linear em 3 furos equidistantes, saturando o terreno abaixo. Vedar os orifícios com material não celulósico. Pincelar ou pulverizar o produto nas superfícies de estruturas de madeira.

c) Cupins de madeira seca: diluir o produto 40 mL para 10 litros, em isoparafina, aplicando o produto na madeira não infestada (tratamento preventivo) ou infestada (tratamento curativo). A quantidade de calda a ser utilizada depende do tamanho da estrutura e do número de galerias presentes no interior da madeira.

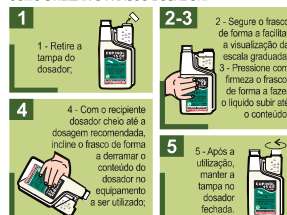
PRECAUÇÕES
CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. "CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE". Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Contato perigoso a seres humanos e animais domésticos durante a aplicação. Não fumar ou comer durante a aplicação. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. **"NÃO JOGUE NO FOGO OU INCINERADOR. PERIGOSO SE APLICADO PRÓXIMO A CHAMAS OU SUPERFÍCIES AQUECIDAS. PODE SER FATAL SE INGERIDO"**. Em caso de ingestão acidental não provoque o vômito. As embalagens vazias devem ser destruídas antes do descarte, o qual deve observar as legislações estaduais e/ou específicas. Use EPI's macacão impermeável de mangas longas, luvas, proteção ocular e/ou respiratória. Em caso de derramamento, isolar e sinalizar a área contaminada, adotando os procedimentos para desativação (neutralizar com cal virgem hidratada ou carbonato de sódio a 10-20%). Evitar o escoamento do produto para cursos de água. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente, em local prévia e adequadamente destinado a esta finalidade.

APRESENTAÇÃO
Frasco Plástico dosador de 1 litro.
(Caixa de Despacho com 12 frascos).

INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO
Nome comum: Bifentrina
Grupo químico: Piretróides
Ação tóxica: Hipersensibilizante, distúrbios sensoriais cutâneos e neurite periférica.
Antídoto: Anti-histamínico

Telefone de emergência: CEATOX: 0800 722.6001

COMO UTILIZAR O FRASCO DOSADOR:



ANTES DE USAR O CUPINOL® 15 CE, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA



UM PRODUTO
ChemoNE

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Maria Cecília D. de Medeiros-CRO/PE nº 01530324 - 1ª Região
REGISTRADO NO MS SOB O Nº 3.238.9028-001-1

Fabricado por: CHEMONE INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA. - Rod. BR 232 km 104-Lote 14
Quadra A nº 350 - Distrito Industrial - Barenos - PE - Brasil - Cep. 55.660-000-C.N.P.J.: 03.251.289/0001-00
Tel.: (81) 3117-1000 - Fax: (81) 3117-1014 - Indústria Brasileira

Visite o nosso site

www.chemone.com.br

CIPERMOL® 200 CE

CIPERMETRINA



UM PRODUTO
ChemoNE

Efeito de Choque
(Knock Down)

Excelente
Custo x Benefício

Efeito Desalojante



ChemoNE
INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA.

Quem faz o melhor,
faz a diferença !

FICHA TÉCNICA

CIPERMOL® 200 CE

CIPERMETRINA

CLASSE

Inseticida

GRUPO QUÍMICO

Piretróides

INGREDIENTE ATIVO

Cipermetrina

NOME QUÍMICO

(RS)-ácido-3-fenoxibenil (1RS)-
cis, trans-3-(2,2-diclorovinil)-2-
dimetilciclopropanocarboxilato

FÓRMULA MOLECULAR

C₂₂H₁₉Cl₂NO₃

COMPOSIÇÃO

Cipermetrina 20% (p/p), solventes e tensoativos.

MECANISMO DE AÇÃO

Age diretamente no sistema nervoso central dos insetos, provocando parálise e morte.

DADOS TOXICOLÓGICOS DO PRODUTO FORMULADO

DL50 Oral Água: >2000 mg/kg
DL50 Dermal Água: >2000 mg/kg
Irritabilidade Dérmica: Irritante
Irritabilidade Ocular: Levemente irritante
Sensibilizante Cutâneo: Não sensibilizante

INDICAÇÃO DE USO

CIPERMOL 200 CE inseticida concentrado emulsificável eficaz contra baratas (Periplaneta americana e Blatella germanica), formigas, moscas, mosquitos, pulgas e cupins.

MODO DE USAR

Inspeccionar previamente o(s) local(is) a serem tratados. Aplicar na diluição recomendada abaixo, conforme a praga e o tipo de aplicação.
Para Pulverizações Convencionais, utilizar pulverizadores costais manuais ou motorizados, com bico tipo leque para superfícies planas e bico de jato fino onde os insetos transitam e abrigam.
Para Aplicações Especiais, utilizar Termonebulizadores a quente (FOG) ou a frio (UBV).

DOSAGEM DE USO

Pulverizações Convencionais:

PRAGA	CIPERMOL® 200 CE (Quantidade do produto / 10 litros de água)
Baratas, Formigas e Pulgas	50 a 100 mL

OBS.: Ajustar o equipamento de forma que a aplicação da calda seja de 50ml/m².

Aplicações especiais:

PRAGA	CIPERMOL® 200 CE (Quantidade do produto / 01 litro de óleo mineral)
Mosquitos (Aedes aegypti)	FOG: 25 mL / UBV: 40 mL

OBS.: Utilizar dosagens de 50 a 100ml, em casos de grandes infestações.
Cupins de madeira seca: (Tratamento preventivo e curativo).
Diluir 50mL do produto em 10 litros de isoparafina ou óleo mineral. Aplicando na madeira não infestada (tratamento preventivo), ou infestada (tratamento curativo). A quantidade de calda a ser utilizada depende do tamanho da estrutura e do número de galerias presentes no interior da madeira.

Cupins Subterrâneos

1) **Tratamento preventivo (pré-construção):** Fazer barreiras horizontais e verticais com CIPERMOL 200 CE para evitar ataques por cupins.
a) Barreira Horizontal: antes de assentar o piso, aplicar com o pulverizador em baixa pressão e bico em leque, 5 litros por cada m².
b) Barreira Vertical: deve ser feita ao redor de pilares, encanamentos de água e esgoto e na base das fundações. Aplicar 5 litros de calda para cada metro linear em valetas de aproximadamente 30 cm de profundidade e depois fechar a vala com terra tratada. Ou aplicar em furos com a mesma profundidade, 30 cm de distância um do outro, 5 litros de calda por metro linear.

2) **Tratamento preventivo (pós-construção):** Fazer barreiras com CIPERMOL 200 CE através de dois métodos:
a) Trincheira: escavar uma trincheira de 30 cm de profundidade por 30 cm

de largura. Aplicar com pulverizador comum em baixa pressão, cerca de 5 litros de calda por metro linear. Tratar bem ¼ da terra retirada e recolocar na trincheira. A terra não tratada deverá fechar a vala.

b) **Perfuração:** tomando cuidado para não atingir canalizações subterrâneas, fazer uma linha de furos no piso a cerca de 15 cm das paredes e distanciadas 30 cm um do outro. Aplicar 5 litros de calda por metro linear em 3 furos equidistantes, saturando o terreno abaixo. Vedar os orifícios com material não celulósico. Pinelar ou pulverizar o produto nas superfícies de estruturas de madeira.

PRECAUÇÕES

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. "CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE." Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. **"NÃO JOGUE NO FOGO OU INCINERADOR. PERIGOSO SE APLICADO PRÓXIMO A CHAMAS OU SUPERFÍCIES AQUECIDAS"**. Pode ser fatal se ingerido. Em caso de ingestão acidental não provocar o vômito. Recomenda-se INTERVALO DE TEMPO MÍNIMO PARA REENTRADA DE PESSOAS NOS LOCAIS DE APLICAÇÃO: 6 (SEIS) HORAS APÓS A APLICAÇÃO. As embalagens vazias devem ser destruídas antes do descarte, o qual deve observar as legislações estaduais e/ou específicas, proceder com a tripla lavagem, na qual as embalagens devem ser envidaçadas 3 vezes e a calda resultante de cada uma delas acrescentada à preparação da pulverização. Use EPI's: macacão impermeável de mangas longas, luvas, proteção ocular e respiratória. Em caso de derramamento, isolar e sinalizar a área contaminada adotando os procedimentos para desinfestação (neutralizar com cal virgem hidratada ou carbonato de sódio a 10-20%). Evitar o escoamento do produto para cursos de água. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente, em local privado e adequadamente destinado a esta finalidade.

APRESENTAÇÃO

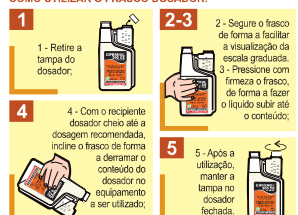
Frasco plástico dosador de 1 litro.
Caixa de Despacho com 12 frascos.

INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO

Nome comum: CIPERMETRINA
Grupo químico: Piretróides
Ação tóxica: Hipersensibilizante, distúrbios sensoriais: cutâneos e neurite periférica.
Antídoto / Tratamento: Anti-histamínico e tratamento sintomático

Telefone de emergência: CEATOX: 0800 722.6001

COMO UTILIZAR O FRASCO DOSADOR:



ANTES DE USAR O CIPERMOL® 200 CE, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA



UM PRODUTO
ChemoNE

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Maria Cecília D. de Medeiros-CRO/PE nº 01300324 - 1ª Região
REGISTRADO NO MS SOB O Nº 3.238.0051-001-6

Fabricado por: CHEMONE INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA. - Rod. BR 232 km 104-Lote 14
Quadra A-4º 350 - Distrito Industrial - Barreiros - PE - Brasil - Cep. 55.660-000-C.N.P.J.: 03.251.289/0001-00
Tel.: (81) 3117-1000 - Fax: (81) 3117-1014 - Indústria Brasileira

Visite o nosso site

www.chemone.com.br

DICLORVOL® 1000 CE

Diclorvós



UM PRODUTO
ChemoNE

**Alta Concentração
(p/p)**

Odor Discreto

**Efeito de Choque
(Knock Down)**



ChemoNE
INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA.

**Quem faz o melhor,
faz a diferença !**

FICHA TÉCNICA

DICLORVOL® 1000 CE

Diclorvós

CLASSE
Inseticida

GRUPO QUÍMICO
Organofosforado

INGREDIENTE ATIVO
Diclorvós

NOME QUÍMICO
Fosfato de O,O-Dimetil-2,2, diclorovinila

FÓRMULA MOLECULAR
C4 H7 Cl2 O4 P

COMPOSIÇÃO
Diclorvós 82,5% p/p (100% p/v), emulsificantes, tensoativo aniônico (nonilfenol etoxilado 9,5 OE) e solvente.

MECANISMO DE AÇÃO
Age por contato, ingestão e fumigação. Como todo inseticida do grupo Organofosforado, liga-se ao centro estereotípico da acetilcolinesterase (AChE), impossibilitando-a de exercer sua função, ou seja, hidrólise do neurotransmissor acetilcolina (ACh), em colina e ácido acético. Nos insetos, interfere com a transmissão dos impulsos nervosos, levando-os à paralisia e morte.

DADOS TOXICOLÓGICOS DO PRODUTO
DL50 Oral Água: > 2000 mg/kg
DL50 Dermal Água: > 1800 mg/kg
Irritabilidade Dérmica: Não irritante
Irritabilidade Ocular: Não irritante
Sensibilizante Cutâneo: Não sensibilizante

INDICAÇÃO DE USO
DICLORVOL® 1000 CE inseticida concentrado emulsional eficaz contra baratas (*Periplaneta americana* e *Blattella germanica*), moscas e mosquitos (*Culex* e *Aedes aegypti*).

MODO DE USAR
Inspeccionar previamente o(s) local(s) a serem tratados. Aplicar o produto na diluição recomendada abaixo, nos locais onde os insetos transitam e habitam como: depósitos, estabelecimentos comerciais e industriais, armazéns, frestas, fendas, rachaduras, reentrâncias, encostas, etc.

1) Pulverização
Aplicar através de pulverizador costal, manual ou motorizado com bico tipo leque para superfícies planas e bico de jato único onde os insetos transitam e abrigam.

PRAGA ALVO	QTD. PRODUTO/ 10 L ÁGUA	ÁREA TRATADA
Baratas e Mosquitos	50 a 100mL do produto (de acordo com o grau de infestação)	Aproximadamente 200m²

2) Termonebulização
Aplicar utilizando Termonebulizador.

PRAGA ALVO	QTD. PRODUTO/ S/L ÓLEO MINERAL	QTD. DE CALDAIA
Baratas, Moscas e Mosquitos	50 a 100mL do produto (de acordo com o grau de infestação)	Aproximadamente 200 mL

PRECAUÇÕES

CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. "CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE". Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Não fumar ou comer durante a aplicação. Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. "NÃO JOQUE NO FOGO OU INCINERADOR. PERIGOSO SE APLICADO PRÓXIMO A CHAMAS OU SUPERFÍCIES AQUECIDAS". Pode ser fatal se ingerido. Em caso de ingestão acidental não provoque o vômito. "Esse produto contém Organofosforado em sua composição, que mite a colinesterase". **INTERVALO DE TEMPO MÍNIMO PARA REENTRADA DE PESSOAS NOS LOCAIS DE APLICAÇÃO: 6 (SEIS) HORAS APÓS A APLICAÇÃO.** As embalagens vazias devem ser destruídas antes do descarte, o qual deve se observar as legislações estaduais e/ou específicas, proceder com a triplíce lavagem, na qual as embalagens devem ser enxaguadas 3 vezes e a calda resultante de cada uma delas acrescentada à preparação da pulverização. Use EPIs: macacão impermeável de mangas longas, luvas, proteção ocular e respiratória. Em caso de derramamento, isolar e sinalizar a área contaminada, adotando os procedimentos para desativação (neutralizar com cal virgem hidratada ou carbonato de sódio a 10-20%). Evitar o escoamento do produto para cursos de água. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente, em local seco e adequadamente destinado a esta finalidade.

RECOMENDAÇÕES: Este produto deve ser aplicado rigorosamente nos pontos descritos no item modo de usar.

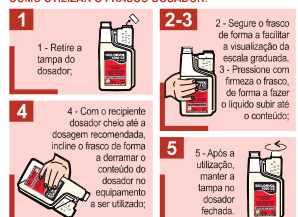
INFORMAÇÕES PARA USO MÉDICO

Grupo químico: Organofosforado
Nome comum: Diclorvós
Ação tóxica: Hipersensibilizante, distúrbios sensoriais: cutâneos e neurite periférica.
Antídoto: Tratamento: Atropina. Oximas e tratamento sintomático
Telefone de emergência: CEATOX: 0800 722.6001

APRESENTAÇÃO

Frasco Plástico dosador de 1 litro.
(Caixa de Despacho com 12 frascos).
Frasco Plástico de 250mL.
(Caixa de Despacho com 6 frascos).

COMO UTILIZAR O FRASCO DOSADOR:



ANTES DE USAR O DICLORVOL® 1000 CE, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA



UM PRODUTO
ChemoNE

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Maria Cecília D. de Medeiros-CRO/PE nº 01530324 -1ª Região
REGISTRADO NO MS SOB O Nº 3.298.9034-001-3

Fabricado por: CHEMONE INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA. - Rod. BR 232 km 104-Lote 14
Quadra A-4º 350 - Distrito Industrial - Baxeros - PE - Brasil - Cep: 55.660-000-C.N.P.J.: 03.251.289/0001-00
Tel.: (81) 3117-1000 - Fax: (81) 3117-1014 - Indústria Brasileira

Visite o nosso site

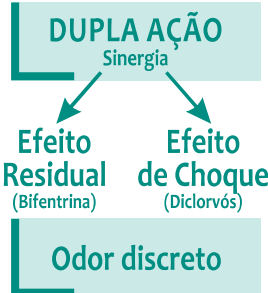
www.chemone.com.br

TWOL®

Bifentrina e Diclorvós



UM PRODUTO
ChemoNE



ChemoNE
INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA.

Quem faz o melhor,
faz a diferença !

FICHA TÉCNICA

TWOL®

Bifentrina e Diclorvós

CLASSE

Inseticida

GRUPO QUÍMICO

Produto combinado
(Organofosforado + Piretróide)

INGREDIENTES ATIVOS

Diclorvós e Bifentrina

NOME QUÍMICO

DICLORVÓS: 2,2-dichlorovinyl dimethyl phosphite
BIFENTRINA: 2-methylbiphenyl-3-ylmethyl (Z)-(1RS,3S)-3-(2-chloro-3,3,3-trifluoroprop-1-enyl)-2,2-dimethylcyclopropanecarboxylate

FÓRMULA MOLECULAR

Diclorvós: C4H7Cl2O4P
Bifentrina: C23H22ClF3O2

COMPOSIÇÃO

Diclorvós 81,0% p/p, Bifentrina 5,0%, Solvente, Tensioativo Aniónico, Tensioativos Não-Iônicos.

DADOS TOXICOLÓGICOS DO PRODUTO

(Produto diluído)
DL50 Oral Águia em Ratos: > 2.000 mg/kg peso corpóreo
DL50 Dermal Águia em Ratos: > 2.000 mg/kg peso corpóreo
Irritabilidade Dérmica: Não irritante dérmico
Irritabilidade Ocular: Não irritante ocular
Sensibilidade Cutânea: Não sensibilizante.

INDICAÇÃO DE USO / PRAGAS ALVO

TWOL® - Inseticida na Formulação Concentrada Emulsionável, com indicação contra as pragas: Baratas, Pulgas, Formigas, Traças, Cascudinhos, Acaros, Carrapato Estrela, Moscas e Mosquitos (Culex).

MODO DE USO / DOSAGEM

TWOL® - Inseticida na Formulação Concentrada Emulsionável, com largo espectro de ação.
Dosagem recomendada para todas as pragas:
Diluir 40mL de **TWOL®** 10 litros de água e aplicar com Pulverizador Manual Costal ou Motorizados nos locais onde haja incidência de insetos. Aplicar aproximadamente 50mL de calda/m².

MECANISMO DE AÇÃO

Ação por contato e ingestão, atuando nos canais de sódio da membrana dos axônios, diminuindo e retardando a condução de sódio para o interior da célula e suprimindo o fluxo de potássio. Além disso, a bifentrina, como outros piretróides do tipo 1, interfere na ligação do GABA e do ácido glutâmico nos sítios receptores.

INSTRUÇÕES PARA USO

Antídoto/Tratamento: Atropina, Oximas, Anti-histamínicos e tratamento sintomático.
Grupo Químico: Organofosforado+Piretróides
Nome comum: Diclorvós+Bifentrina
Ação Tóxica: Inibição da enzima acetilcolinesterase e inibição dos impulsos nervosos.

PRECAUÇÕES

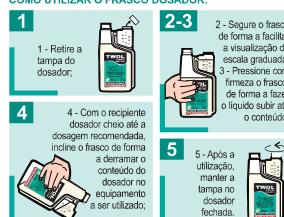
CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. "CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE". Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Contato perigoso a seres humanos e animais domésticos. Não fumar ou comer durante a aplicação. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Em caso de contato direto com o produto, lavar a parte atingida com água em abundância e sabão. Em caso de contato com os olhos, lavar imediatamente com água corrente em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Durante a aplicação não devem permanecer no local pessoas ou animais domésticos. "NÃO JOGUE NO FOGO OU INCINERADOR. PERIGOSO SE APLICADO PRÓXIMO A CHAMAS OU SUPERFÍCIES AQUECIDAS". Pode ser fatal se ingerido. Em caso de ingestão acidental, não provoque o vômito. "Esse produto contém Organofosforado em sua composição, que inibe a colinesterase. "INTERVALO DE TEMPO MÍNIMO PARA REENTRADA DE PESSOAS NOS LOCAIS DE APLICAÇÃO: 24 (vinte e quatro) HORAS APÓS A APLICAÇÃO. As embalagens vazias devem ser destruídas antes do descarte, o qual deve observar as legislações estaduais e/ou específicas, proceder com a tripla lavagem na qual as embalagens devem ser enxaguadas 3 vezes e a calda resultante de cada uma delas acrescentada à preparação da pulverização. Use EPI's: Másculo impermeável de mangas longas, luvas, proteção ocular e respiratória. Em caso de derramamento, isolar e sinalizar a área contaminada, adotando os procedimentos para desativação (neutralizar com cal virgem hidratada ou carbonato de sódio a 10-20%). Evitar o escoamento do produto para cursos de água. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente, em local seco e adequadamente destinado a esta finalidade.

APRESENTAÇÃO

Frasco Plástico dosador de 1 litro.
(Caixa de Despacho contendo 12 frascos).

Telefone de emergência: CEATOX: 0800 722.6001

COMO UTILIZAR O FRASCO DOSADOR:



ANTES DE USAR O TWOL®, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA



UM PRODUTO
ChemoNE

RESPONSÁVEL TÉCNICO: Maria Cecília D. de Medeiros-CRO/PE nº 01303024 - 1ª Região
REGISTRADO NO MS SOB O Nº 3.2388.0053.001-7

Fabricado por: CHEMONE INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA. - Rod. BR 232 km 104-Lote 14
Quadra A-4º 350 - Distrito Industrial - Bezerros - PE - Brasil - Cep. 55.660-000-C.N.P.J.: 03.251.289/0001-00
Tel.: (81) 3117-1000 - Fax: (81) 3117-1014 - Indústria Brasileira

Visite o nosso site

www.chemone.com.br

RATOL[®]

Bloco Parafinado



UM PRODUTO
ChemoNE

Atratividade e Palatabilidade
Diferenciadas (Formulado
com Grãos de Cereais)

Fácil Aplicação



ChemoNE
INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA.

Quem faz o melhor,
faz a diferença !

FICHA TÉCNICA

RATOL[®]

Bloco Parafinado

CLASSE
Raticida

GRUPO QUÍMICO
Compostos
anticoagulante
derivados da
hidroxicoumarina.

INGREDIENTE ATIVO
Brodifacoum a 0,005%

NOME QUÍMICO
3-[3-(4-bromofenyl-4-yl)-1,2,3,4-tetrahydro-1-naftyl]-4-
hidroxycoumarin

FÓRMULA MOLECULAR
 $C_{21}H_{22}BrO_2$

MECANISMO DE AÇÃO
É um raticida anticoagulante que age inibindo a ativação da vitamina K, afetando assim os mecanismos de coagulação. Provoca também lesões capilares, que somado à ação anticoagulante, aumenta a tendência ao sangramento.

DADOS TOXICOLÓGICOS DO INGREDIENTE ATIVO
DL₅₀ Oral Aguda I.A.: 0,22 mg/kg
Solubilidade: Insolúvel em água

INDICAÇÃO DE USO
Raticida anticoagulante de dose única, eficaz no controle aos ratos e camundongos.

MODO DE USAR
As iscas, blocos parafinados, devem ser colocadas onde os roedores vivem e transitam, como tocas, trilhas, próximo a rodapés, túneis, etc. Dependendo do grau de infestação e tamanho da área a ser tratada, o produto deve ser aplicado de acordo com o tamanho do bloco:

1) **Bloco de 20g:** de 1 a 5 por ponto de iscaçgem.
2) **Bloco de 5g:** até 10 blocos por ponto de iscaçgem. Os pontos devem distar cerca de 1 a 5 metros um do outro. Recomenda-se, sempre que possível, a utilização de caixas porta-iscas, onde o raticida ficará protegido das intempéries, além de dificultar o acesso das espécies não-alvo. Os pontos de iscaçgem devem ser inspecionados a cada 7 dias para a verificação do consumo e remanejamento nos locais onde as iscas não foram consumidas.

IMPORTANTE: Os blocos e mini-blocos são iscas indicadas, principalmente para locais sujeitos à umidade, chuvas e até mesmo águas correntes, como por exemplo, galerias de esgotos, canais plantações de arroz e outros locais.

AÇÃO TÓXICA
Fragilidade capilar e hemorragias (acúmulo do efeito).

ANTÍDOTOS / TRATAMENTO
Vitamina K1 e tratamento sintomático.

PRECAUÇÕES
CONSERVE FORA DO ALCANCE DAS CRIANÇAS E DOS ANIMAIS DOMÉSTICOS. "CUIDADO! PERIGOSA SUA INGESTÃO, INALAÇÃO OU ABSORÇÃO PELA PELE". Não aplicar sobre alimentos e utensílios de cozinha, plantas e aquários. Contato perigoso a seres humanos e animais domésticos durante a aplicação. Não fumar, comer ou beber durante a aplicação. Em caso de intoxicação, procurar o Centro de Intoxicações ou Serviço de Saúde, levando a embalagem ou o rótulo do produto. Não reutilizar as embalagens vazias. Manter o produto na embalagem original. Durante o manuseio, usar luvas e evitar o contato com a pele, boca e olhos. Depois de aplicar o produto e, no caso de contato com a pele, lavar com água em abundância, em contato com os olhos, lavar com água em abundância. Se inalado em excesso, remover a pessoa para local ventilado. Só utilizar em local de difícil acesso a crianças e animais domésticos. Em caso de ingestão não provoque o vômito. Advertir os usuários sobre as medidas de segurança e precauções a tomar para evitar acidentes. Use EPT's: luvas, máscaras, e proteção ocular adequados. Aplicar em locais inacessíveis para crianças e animais domésticos. As mulheres grávidas não podem manipular o produto. Conservar o local desratizado em perfeita condição de limpeza. Não transportar nem armazenar com alimentos nem medicamentos. Produto tóxico para mamíferos, aves e peixes. Não se deve contaminar os cursos de água. Queimar ou enterrar os roedores mortos e eliminar os restos do produto de forma segura. As embalagens vazias devem ser descartadas, enterradas ou incineradas em fosso para lixo tóxico. Observar a legislação estadual e/ou específica. O produto deve ser armazenado em temperatura ambiente e em local prévia e adequadamente destinado a esta finalidade. Em caso de derramamento, isolar e sinalizar a área contaminada; recolher o material com auxílio de pá e colocar em recipiente lacrado e identificado; contactar a empresa registrante.

RECOMENDAÇÕES-Este produto deve ser aplicado rigorosamente nos pontos descritos no item modo de usar.

APRESENTAÇÃO
Saco Plástico de 1 kg-Bloco 20 g ou
Saco Plástico de 1 kg-Bloco 5 g.
(Caixa de Despacho com 10 kg).

REGISTRADO NO MS SOB O
Nº 3.2386.0006.001-9 - RATOL BLOCO PARAFINADO

Telefone de emergência: CEATOX: 0800 722.6001

ANTES DE USAR O RATOL[®] BLOCO PARAFINADO, LEIA AS INSTRUÇÕES DO RÓTULO E DA FICHA TÉCNICA



UM PRODUTO
ChemoNE

Responsável Técnico: Maria Cecília D. de Medeiros-CRO/PE nº 01303024 - 1ª Região
Fabricado por: CHEMONE INDUSTRIAL QUÍMICA DO NORDESTE LTDA. - Rod. BR 232 km 104-Lote 14
Quadra A nº 350 - Distrito Industrial - Bezerros - PE - Brasil - Cep. 55.660-000-C.N.P.J.: 03.251.288/0001-00
Tel.: (81) 3117-1000 - Fax: (81) 3117-1014 - Indústria Brasileira

Visite o nosso site

www.chemone.com.br



H402 Nocivo para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 3

H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulado de acordo com a legislação brasileira específica

Obrigatório rotulo de perigo para fornecimento e uso.

Componentes perigosos que devem ser apresentados no rótulo:

- difethialone

Frases de perigo

H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON BLOCO EXTRUSADO

Versão 1 / BRA
102000025202

2/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Frases de precaução

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

2.3 Outros perigos

Devido às propriedades coagulantes (anti-vitamina K) do ingrediente ativo, a sua absorção poderá inibir a coagulação do sangue e causar síndrome hemorrágica

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Isca (pronto para uso) (RB)
Difethialone 0,0025 %

Componentes perigosos

Nome	Nº CAS	Conc. [%]
difethialone	104653-34-1	0,0025

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral	Sair da área perigosa. Ao persistirem os sintomas um médico deverá ser consultado. Coloque e transporte a vítima em posição estável (deitada de lado).
Inalação	Remover para local ventilado. Manter o doente aquecido e em descanso. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.
Contato com a pele	Lavar com água e sabão em abundância, se disponível com polietilenoglicol 400 e em seguida enxaguar com água. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.
Contato com os olhos	Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.
Ingestão	NÃO provoque vômito. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação. Enxágue a boca.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Sintomas Em caso de ingestão em grandes quantidades, podem ocorrer os seguintes sintomas:
Hemorragias internas e externas., Possível choque.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON BLOCO EXTRUSADO

Versão 1 / BRA
102000025202

3/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Os sintomas e perigos referem-se aos efeitos observados após a ingestão de quantidades significativas do(s) ingrediente(s) ativo(s).

4.3 Notas para o médico

Riscos

Devido às propriedades coagulantes (anti-vitamina K) do ingrediente ativo, a sua absorção poderá inibir a coagulação do sangue e causar síndrome hemorrágica

Tratamento

Tratar de acordo com os sintomas. Antídoto: Vitamina K1. Casos graves de intoxicação podem exigir medidas habituais como a aplicação de hemoderivados ou transfusões. Necessidade e eficácia avaliada após INR. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio. Monitorar: a contagem de células no sangue.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequado

Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Em caso de incêndio podem ser liberados: Monóxido de Carbono (CO), Dióxido de carbono (CO₂), Óxidos de enxofre, Bromo

5.3 Precauções para bombeiros

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

Outras informações

Conter o derramamento dos fluidos de extinção. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON BLOCO EXTRUSADO

Versão 1 / BRA
102000025202

4/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

6.2 Precauções ambientais Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Métodos de limpeza Usar equipamentos mecânicos para manuseio. Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

6.4 Consulta a outras seções Informações para manuseio seguro, ver seção 7.
Informações para equipamentos de proteção individual, ver seção 8.
Informações sobre destinação final de resíduos, ver seção 13.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro Não são necessárias medidas de precaução específicas para a manipulação de embalagens / recipientes fechados; seguir as recomendações de manipulação relevantes. Assegurar ventilação adequada. Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.

Orientação para prevenção de fogo e explosão Manter afastado do calor e de fontes de ignição.

Medidas de higiene Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto. Remover imediatamente a roupa suja e limpá-la cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (incinerar) a roupa que não se possa lavar.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Exigências para áreas de estocagem e recipientes Guardar o recipiente hermeticamente fechado em local seco e bem ventilado. Armazenar no recipiente original. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Guardar longe da luz direta do sol.

Recomendações para estocagem conjunta Manter afastado de alimentos, bebidas e alimentos para animais.

7.3 Utilizações finais específicas Consultar as indicações no rótulo da embalagem.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Não são conhecidos valores limite de exposição ocupacional.

8.2 Medidas de controle de engenharia

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON BLOCO EXTRUSADO

Versão 1 / BRA
102000025202

5/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximo ao local de trabalho.

8.3 Medidas pessoais de proteção

Proteção respiratória

Normalmente, não é necessário equipamento de proteção respiratória individual.
A proteção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das atividades de curta duração, quando foram tomadas todas as medidas viáveis praticáveis para reduzir a exposição na fonte, exemplo: contenção e/ou ventilação de exaustão local. Sempre siga as instruções do fabricante do respirador quanto ao uso e manutenção.

Proteção das mãos

Lavar luvas quando contaminadas. Descarte-as quando contaminadas no interior, quando perfuradas ou quando a contaminação do lado de fora não puder ser removida. Lave as mãos frequentemente e sempre antes de comer, beber, fumar ou usar o banheiro.
Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Materiais	Borracha nitrílica
Pausa	> 480 min
Espessura da luva	> 0,4 mm
Índice de proteção	Classe 6
Diretriz	Luvas protetoras de acordo com o EN 374.

Proteção dos olhos

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).

Proteção do corpo e da pele

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 4.
Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. Macacões de poliéster/algodão ou algodão devem ser utilizados sob a vestimenta de proteção química e deve ser lavada profissionalmente frequentemente.
Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta proteção.

Riscos térmicos

Não disponível.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado da matéria	sólido
Estado físico	pedaços
Cor	azul
Odor	Não disponível.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON BLOCO EXTRUSADO

Versão 1 / BRA
102000025202

6/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

pH	Não disponível.
Viscosidade, cinemática	Não disponível.
Ponto de fusão	Não disponível.
Ponto de ebulição	Não disponível.
Temperatura de decomposição auto-acelerada (TDAA)	Não disponível.
Ponto de fulgor	Não disponível.
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite superior de explosividade	Não disponível.
Limite inferior de explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade relativa do vapor	Não disponível.
Densidade	Não disponível.
Solubilidade em água	Não disponível.
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	Difetialona: log Pow: 6,3
Decomposição térmica	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Tamanho da partícula	Não disponível.
9.2 Outras informações	Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com dados físico-químicos.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	Estável à temperatura ambiente.
10.2 Estabilidade química	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reação perigosa, se usado normalmente.
10.4 Condições a serem evitadas	Temperaturas extremas e luz solar direta.
10.5 Materiais incompatíveis	Armazenar somente no recipiente original.
10.6 Produtos perigosos de decomposição	Não se esperam produtos de decomposição sob condições normais de uso.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON BLOCO EXTRUSADO

Versão 1 / BRA
102000025202

7/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda oral DL50 (Rato) > 5.000 mg/kg

Toxicidade aguda - Inalação

Durante as aplicações previstas, nenhum aerossol respirável é formado.

Toxicidade aguda - Dérmica DL50 (Coelho) > 2.000 mg/kg

Corrosão/irritação à pele. Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular Não irrita os olhos

Sensibilização respiratória ou à pele Não sensibilizante.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição única

Difetialona: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são satisfeitos.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição repetida

Difetialona causou inibição da coagulação do sangue possibilitando síndrome hemorrágica em estudos com animais. Os efeitos tóxicos observados com Difetialona estão relacionados com propriedades inibidoras da vitamina K.

Avaliação de mutagenicidade

Difetialona não foi mutagênico ou genotóxico em uma bateria de testes in vitro e in vivo.

Avaliação de carcinogenicidade

Difetialona não é considerado carcinogênico.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Difetialona não causou toxicidade para o desenvolvimento em ratos e coelhos.

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para os peixes CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 51 µg/l
Duração da exposição: 96 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo difetialona.

Toxicidade crônica para peixe Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)
NOEC: 22 µl/l
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo difetialona.

Toxicidade a invertebrados aquáticos CE50 (Daphnia magna (Pulga-d 'água)) 4,4 µg/l
Duração da exposição: 48 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo difetialona.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON BLOCO EXTRUSADO

Versão 1 / BRA
102000025202

8/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Toxicidade crônica para invertebrados aquáticos

NOEC (Daphnia magna (Pulga-d'água)): 3 µg/l
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo difetialona.

Toxicidade a plantas aquáticas

CE50 (Pseudokirchneriella subcapitata) 65 µg/l
Duração da exposição: 72 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo difetialona.
NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata) 32 µg/l
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo difetialona.

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade

Difetialona:
Não prontamente biodegradável

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação

Difetialona: Fator de bioconcentração (FBC) 39.974
Bioacumulativo

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo

Difetialona: Não móvel nos solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de substâncias PBT e vPvB

Difetialona: Esta substância é considerada persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT). Esta substância é considerada muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais

Nenhuma informação ecológica adicional está disponível.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

De acordo com a legislação vigente e, se necessário, após consulta ao site operador e/ou autoridade responsável, o produto pode ser destinado ao aterro de resíduos ou incineração.

Embalagens contaminadas

As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

Resolução nº 5947, de 1 de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo:

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON BLOCO EXTRUSADO

Versão 1 / BRA
102000025202

9/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation (IATA).

Produto classificado como não perigoso para o transporte segundo a legislação vigente.

Em princípio esta classificação não é válida para o transporte por navio tanque em vias navegáveis interiores. Por favor, para maiores informações consulte o fabricante.

14.1 – 14.5 Não aplicável.

14.6 Precauções especiais para os usuários

Ver seções 6 a 8 dessa Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

14.7 Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional:

Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Portaria no. 229, de 24 de maio de 2011.

Portaria no. 704, de 28 de maio de 2015.

ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.

IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.

ANVISA: RDC nº 294 de 29 de Julho de 2019.

ANVISA: RDC nº 296 de 29 de Julho de 2019.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviações e siglas

ADN	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores
ADR	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias Perigosas
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
CAS-Nr.	Número do CAS (Chemical Abstracts Service)
Conc.	Concentração
EC-No.	Número da comunidade europeia
ECx	Concentração efetiva para X%
EINECS	Inventário europeu das substâncias químicas comerciais existentes
ELINCS	Lista Europeia de substâncias químicas notificadas
EN	Norma Europeia
ETA	Estimativa de toxicidade aguda
EU	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
ICx	Concentração de inibição para x%

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON BLOCO EXTRUSADO

Versão 1 / BRA
102000025202

10/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

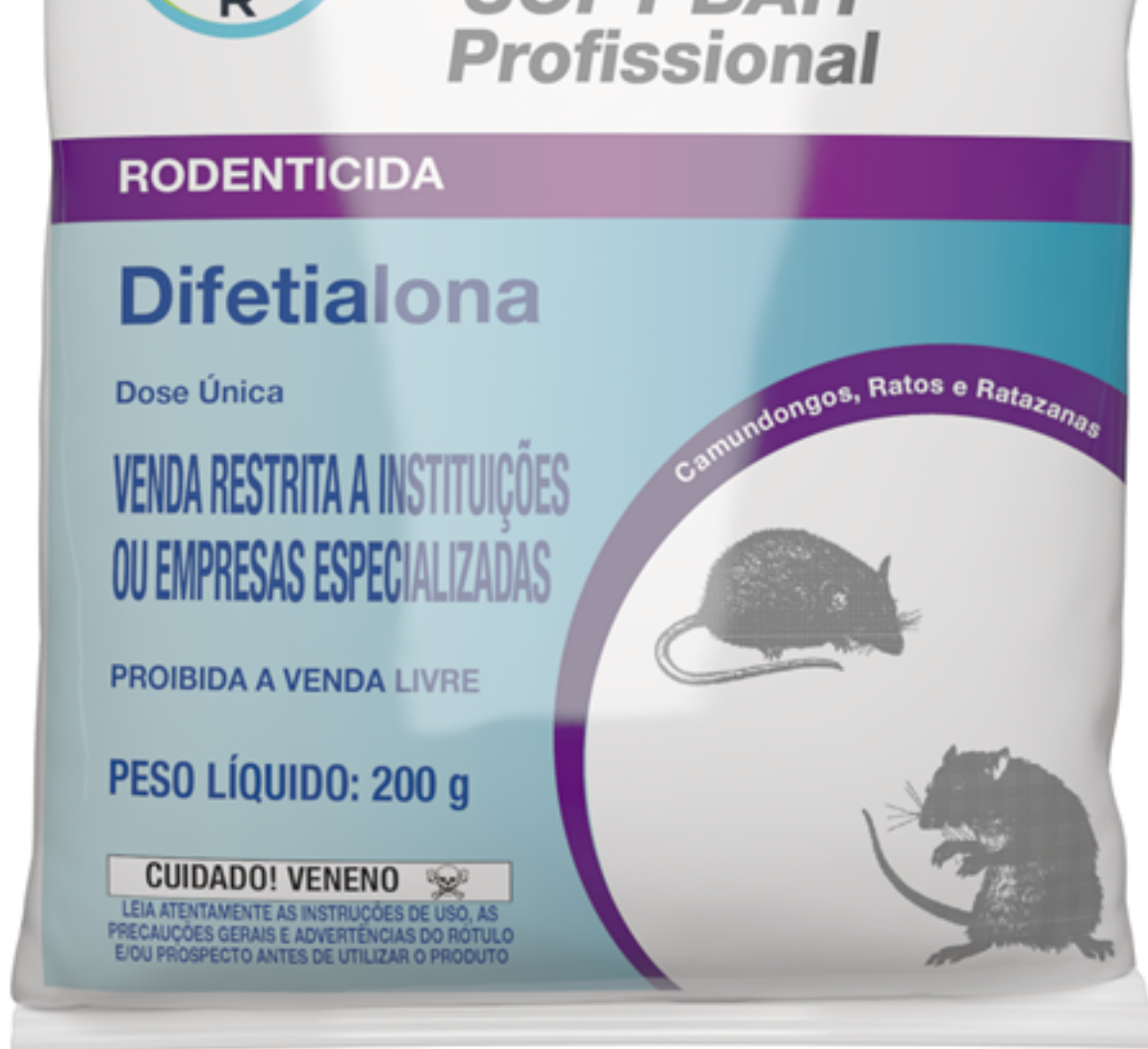
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
LCx	Concentração Letal para X%
LDx	Dose letal para X%
LOEC/LOEL	Menor concentração/nível com efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships - Convenção Internacional para prevenção de poluição marinha por navios
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observado
OECD	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
RID	Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
TWA	Média ponderada de tempo
UN	Nações Unidas
WHO	Organização Mundial de Saúde

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Motivo para revisão: As seções a seguir foram revisadas: Seção 12. Informação ecológica.

Modificações desde a última versão serão enfatizadas na margem. Esta versão substitui as versões anteriores.



Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria 3
H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulado de acordo com a legislação brasileira específica

Obrigatório rótulo de perigo para fornecimento e uso.

Frases de perigo

H412 Nocivo para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON SOFT BAIT

Versão 1 / BRA
102000032962

2/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

2.3 Outros perigos

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Isca (pronto para uso) (RB)
Difethialone 0.0025 % w/w

Componentes perigosos

Nome	Nº CAS	Conc. [%]
difethialone	104653-34-1	0,0025

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral	Sair da área perigosa. Coloque e transporte a vítima em posição estável (deitada de lado). Tirar as roupas contaminadas imediatamente e descartá-las com segurança. Manter sob cuidados médicos pelo menos por 48 horas.
Inalação	Remover para local ventilado. Manter o doente aquecido e em descanso. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.
Contato com a pele	Lavar imediatamente com muita água e sabão. Remover imediatamente a roupa e os sapatos contaminados. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.
Contato com os olhos	Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.
Ingestão	NÃO provoque vômito. Enxágue a boca. Ingerir carvão ativado. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Sintomas	Em caso de ingestão em grandes quantidades, podem ocorrer os seguintes sintomas: Sangue na urina, Sangue nas fezes., Sangramento nas gengivas, Sangramento no nariz, Ocorrência de contusões e hemorragias Os sintomas e perigos referem-se aos efeitos observados após a ingestão de quantidades significativas do(s) ingrediente(s) ativo(s).
-----------------	---

4.3 Notas para o médico

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON SOFT BAIT

Versão 1 / BRA
102000032962

3/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Riscos	Devido às propriedades coagulantes (anti-vitamina K) do ingrediente ativo, a sua absorção poderá inibir a coagulação do sangue e causar síndrome hemorrágica
Tratamento	<p>Os sintomas de envenenamento podem aparecer várias horas depois. Manter sob cuidados médicos pelo menos por 48 horas.</p> <p>Tratamento local: Tratamento inicial: sintomático.</p> <p>Tratamento sistêmico: Monitorar: a contagem de células no sangue. Monitorar: tempo de protrombina/INR. Antídoto: Vitamina K1. Casos graves de intoxicação podem exigir medidas habituais como a aplicação de hemoderivados ou transfusões. A recuperação é espontânea e sem sequelas. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio.</p>

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequado	Usar água pulverizada, espuma resistente ao álcool, produto químico seco ou dióxido de carbono.
Inadequado	Jato de água de grande vazão

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Em caso de incêndio podem ser liberados:, Bromo, Dióxido de carbono (CO₂), Monóxido de Carbono (CO), Óxidos de enxofre

5.3 Precauções para bombeiros

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.	Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.
Outras informações	Conter o derramamento dos fluidos de extinção. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON SOFT BAIT

Versão 1 / BRA
102000032962

4/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

6.2 Precauções ambientais Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Métodos de limpeza Usar equipamentos mecânicos para manuseio. Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

6.4 Consulta a outras seções Informações para manuseio seguro, ver seção 7.
Informações para equipamentos de proteção individual, ver seção 8.
Informações sobre destinação final de resíduos, ver seção 13.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro Assegurar ventilação adequada. Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.

Medidas de higiene Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha se necessário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Tirar as roupas contaminadas imediatamente e descartá-las com segurança. Destruir (incinerar) a roupa que não se possa lavar.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Exigências para áreas de estocagem e recipientes Armazenar no recipiente original. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e arejado. Guardar longe da luz direta do sol.

7.3 Utilizações finais específicas Consultar as indicações no rótulo da embalagem.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Não são conhecidos valores limite de exposição ocupacional.

8.2 Medidas de controle de engenharia

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximo ao local de trabalho.

8.3 Medidas pessoais de proteção

Proteção respiratória Normalmente, não é necessário equipamento de proteção respiratória individual.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON SOFT BAIT

Versão 1 / BRA
102000032962

5/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

A proteção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das atividades de curta duração, quando foram tomadas todas as medidas viáveis praticáveis para reduzir a exposição na fonte, exemplo: contenção e/ou ventilação de exaustão local. Sempre siga as instruções do fabricante do respirador quanto ao uso e manutenção.

Proteção das mãos

Lave luvas quando estiverem contaminadas. Não reutilizar caso estejam contaminadas por dentro, perfuradas ou caso a contaminação exterior não possa ser removida.

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Materiais	Borracha nitrílica
Pausa	> 480 min
Espessura da luva	> 0,4 mm
Índice de proteção	Classe 6
Diretriz	Luvas protetoras de acordo com o EN 374.

Proteção dos olhos

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).

Proteção do corpo e da pele

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 4. Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. Macacões de poliéster/algodão ou algodão devem ser utilizados sob a vestimenta de proteção química e deve ser lavada profissionalmente frequentemente. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta proteção.

Riscos térmicos

Não disponível.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado da matéria	pastoso
Estado físico	pasta
Cor	azul
Odor	Não disponível.
pH	Não disponível.
Viscosidade, cinemática	Não disponível.
Ponto de fusão	Não disponível.
Ponto de ebulição	Não disponível.
Temperatura de decomposição auto-	Não disponível.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON SOFT BAIT

Versão 1 / BRA
102000032962

6/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

acelerada (TDAA)

Ponto de fulgor	> 150 °C
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite superior de explosividade	Não disponível.
Limite inferior de explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade relativa do vapor	Não disponível.
Densidade	Não disponível.
Solubilidade em água	insignificante
Coefficiente de partição (n-octanol/água)	Difetialona: log Pow: 6,3
Decomposição térmica	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Tamanho da partícula	Não disponível.
9.2 Outras informações	Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com dados físico-químicos.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	Estável à temperatura ambiente.
10.2 Estabilidade química	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reação perigosa quando armazenado e manuseado conforme as instruções prescritas.
10.4 Condições a serem evitadas	Temperaturas extremas e luz solar direta.
10.5 Materiais incompatíveis	Armazenar somente no recipiente original.
10.6 Produtos perigosos de decomposição	Não se esperam produtos de decomposição sob condições normais de uso.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda oral	DL50 (Rato) > 5.000 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	CL50 (Rato) 200 mg/l Duração da exposição: 4 h

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON SOFT BAIT

Versão 1 / BRA
102000032962

7/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Toxicidade aguda - Dérmica DL50 (Coelho) > 2.000 mg/kg

Corrosão/irritação à pele. Não provoca irritação na pele

Lesões oculares graves/irritação ocular Não irrita os olhos

Sensibilização respiratória ou à pele Não sensibilizante.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição única

Difetialona: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são satisfeitos.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição repetida

Difetialona causou inibição da coagulação do sangue possibilitando síndrome hemorrágica em estudos com animais. Os efeitos tóxicos observados com Difetialona estão relacionados com propriedades inibidoras da vitamina K.

Avaliação de mutagenicidade

Difetialona não foi mutagênico ou genotóxico em uma bateria de testes in vitro e in vivo.

Avaliação de carcinogenicidade

Difetialona não é considerado carcinogênico.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Difetialona não causou toxicidade para o desenvolvimento em ratos e coelhos.

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para os peixes CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 51,0 µg/l
Duração da exposição: 96 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo difetialona.

Toxicidade crônica para peixe Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)
NOEC: 22,0 µg/l
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo difetialona.

Toxicidade a invertebrados aquáticos CE50 (Daphnia magna (Pulga-d 'água)) 4,4 µg/l
Duração da exposição: 48 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo difetialona.

Toxicidade crônica para invertebrados aquáticos NOEC (Daphnia magna (Pulga-d 'água)): 3,0 µg/l
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo difetialona.

Toxicidade a plantas aquáticas CE50b (Pseudokirchneriella subcapitata) 65,0 µg/l
Duração da exposição: 72 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo difetialona.
NOEC (Pseudokirchneriella subcapitata) 32,0 µg/l
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo difetialona.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON SOFT BAIT

Versão 1 / BRA
102000032962

8/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade Difetialona:
Não prontamente biodegradável

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação Difetialona: Fator de bioconcentração (FBC) 39.974
Bioacumulativo

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo Difetialona: Não móvel nos solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de substâncias PBT e vPvB Difetialona: Esta substância é considerada persistente, bioacumulativa e tóxica (PBT). Esta substância é considerada muito persistente e muito bioacumulativa (vPvB).

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais Nenhuma informação ecológica adicional está disponível.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto De acordo com a legislação vigente e, se necessário, após consulta ao site operador e/ou autoridade responsável, o produto pode ser destinado ao aterro de resíduos ou incineração.

Embalagens contaminadas As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

Resolução nº 5947, de 1 de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation (IATA).

Produto classificado como não perigoso para o transporte segundo a legislação vigente.

Em princípio esta classificação não é válida para o transporte por navio tanque em vias navegáveis interiores. Por favor, para maiores informações consulte o fabricante.

14.1 – 14.5 Não aplicável.

14.6 Precauções especiais para os usuários

Ver seções 6 a 8 dessa Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON SOFT BAIT

Versão 1 / BRA
102000032962

9/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

14.7 Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional:

Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Portaria no. 229, de 24 de maio de 2011.

Portaria no. 704, de 28 de maio de 2015.

ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.

IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.

ANVISA: RDC nº 294 de 29 de Julho de 2019.

ANVISA: RDC nº 296 de 29 de Julho de 2019.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviações e siglas

ADN	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores
ADR	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias Perigosas
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
CAS-Nr.	Número do CAS (Chemical Abstracts Service)
Conc.	Concentração
EC-No.	Número da comunidade europeia
ECx	Concentração efetiva para X%
EINECS	Inventário europeu das substâncias químicas comerciais existentes
ELINCS	Lista Europeia de substâncias químicas notificadas
EN	Norma Europeia
ETA	Estimativa de toxicidade aguda
EU	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
ICx	Concentração de inibição para x%
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
LCx	Concentração Letal para X%
LDx	Dose letal para X%
LOEC/LOEL	Menor concentração/nível com efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships - Convenção Internacional para prevenção de poluição marinha por navios
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observado
OECD	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
RID	Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



RODILON SOFT BAIT

Versão 1 / BRA
102000032962

10/10

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

TWA	Perigosas
UN	Média ponderada de tempo
WHO	Nações Unidas
	Organização Mundial de Saúde

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Modificações desde a última versão serão enfatizadas na margem. Esta versão substitui as versões anteriores.



H302 Nocivo se ingerido.

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico : Categoria 1

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulado de acordo com a legislação brasileira específica

Obrigatório rotulo de perigo para fornecimento e uso.

Componentes perigosos que devem ser apresentados no rótulo:

- Beta-Cyfluthrin

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



SOLFAC SC 1,25

Versão 1 / BRA
102000014749

2/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021



Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo

H302 Nocivo se ingerido.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P330 Enxágue a boca.
P391 Recolha o material derramado.
P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

2.3 Outros perigos

Podem ocorrer sensibilidade cutânea, como irritação ou ardor na face e mucosas. No entanto, estes sintomas não provocam lesões e são transição natural (máx.. 24 horas).

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Suspensão concentrada (SC)
Beta-Cyfluthrin 12,5 g/l

Componentes perigosos

Nome	Nº CAS	Conc. [%]
Beta-Cyfluthrin	1820573-27-0	1,23
1,2-Benzisothiazol-3(2H)-one	2634-33-5	> 0,005 – < 0,05
reaction mass of 5-chloro-2- methyl-2H-isothiazol-3-one and 2-methyl-2H-isothiazol-3-one (3:1)	55965-84-9	> 0,0002 – < 0,0015
Glycerine	56-81-5	> 1

Informações complementares

Beta-Cyfluthrin	1820573-27-0	Fator M: 10.000 (aguda)
-----------------	--------------	-------------------------

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



SOLFAC SC 1,25

Versão 1 / BRA
102000014749

3/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral	Sair da área perigosa. Coloque e transporte a vítima em posição estável (deitada de lado). Tirar as roupas contaminadas imediatamente e descartá-las com segurança.
Inalação	Remover para local ventilado. Manter o doente aquecido e em descanso. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.
Contato com a pele	Lavar com água e sabão em abundância, se disponível com polietilenoglicol 400 e em seguida enxaguar com água. A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico. Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.
Contato com os olhos	Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico. Aplicar colírio calmante, se necessário colírio anestésico. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.
Ingestão	Enxágue a boca. NÃO provoque vômito. Não deixar a vítima sem atendimento. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Sintomas	Local, Pode provocar grave parestesia nos olhos e na pele, Sintomatologia normalmente transitória com resolução em 24 horas, Irritação da pele, dos olhos e das mucosas, Tosse, espirros Sistêmico:, indisposição no tórax, taquicardia, hipotensão, Náusea, Dor abdominal, Diarréia, Vômitos, Visão turva, Dor de cabeça, anorexia, Sonolência, Coma, Convulsões, Tremores, Prostração, Hiperreação das vias aéreas, Edema pulmonar, Palpitação, Fasciculação muscular, Apatia, Vertigem
-----------------	--

4.3 Notas para o médico

Riscos	Este produto contém um piretróide. O envenenamento por piretróides não deve confundir-se com o provocado por carbamatos ou organofosforados
---------------	---

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



SOLFAC SC 1,25

Versão 1 / BRA
102000014749

4/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Tratamento

Tratamento sistêmico: Tratamento inicial: sintomático. Monitorar: funções respiratórias e cardíacas. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio. Manter o aparelho respiratório livre. Oxigênio, ou respiração artificial, se necessário. Em caso de convulsões, uma benzodiazepina (por exemplo, diazepam) deve ser administrada de acordo com as doses padrão. Se não for eficiente, pode-se administrar fenobarbital. Contra-indicação: atropina. Contra-indicação: derivados de adrenalina. Não há antídoto específico. A recuperação é espontânea e sem sequelas.

Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequado

Água pulverizada, Dióxido de carbono (CO₂), Espuma, Areia

Inadequado

Nenhum conhecido.

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Em caso de incêndio podem ser liberados: Cloreto de hidrogênio (HCl), Cianeto de hidrogênio (ácido cianídrico), Ácido fluorídrico, Monóxido de Carbono (CO), Óxidos de nitrogênio (NO_x)

5.3 Precauções para bombeiros

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

Outras informações

Conter o derramamento dos fluidos de extinção. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

6.2 Precauções ambientais

Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



SOLFAC SC 1,25

Versão 1 / BRA
102000014749

5/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Métodos de limpeza Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem). Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

6.4 Consulta a outras seções Informações para manuseio seguro, ver seção 7.
Informações para equipamentos de proteção individual, ver seção 8.
Informações sobre destinação final de resíduos, ver seção 13.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro Usar apenas em áreas com ventilação de exaustão apropriada.

Medidas de higiene Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha se necessário. Remover imediatamente a roupa suja e limpá-la cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (incinerar) a roupa que não se possa lavar.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Exigências para áreas de estocagem e recipientes Armazenar no recipiente original. Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e arejado. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Guardar longe da luz direta do sol.

Recomendações para estocagem conjunta Manter afastado de alimentos, bebidas e alimentos para animais.

Classe de armazenagem (Alemanha) Líquidos não combustíveis

Materiais apropriados PEAD (polietileno de alta densidade)
Coex PEAD/EVOH

7.3 Utilizações finais específicas Consultar as indicações no rótulo da embalagem.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Ingredientes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Atualizado	Base
Beta-Cyfluthrin	1820573-27-0	0,01 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Divisão Crop Science (Norma de Exposição Ocupacional)

8.2 Medidas de controle de engenharia

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



SOLFAC SC 1,25

Versão 1 / BRA
102000014749

6/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximo ao local de trabalho.

8.3 Medidas pessoais de proteção

Proteção respiratória

Normalmente, não é necessário equipamento de proteção respiratória individual.
A proteção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das atividades de curta duração, quando foram tomadas todas as medidas viáveis praticáveis para reduzir a exposição na fonte, exemplo: contenção e/ou ventilação de exaustão local. Sempre siga as instruções do fabricante do respirador quanto ao uso e manutenção.

Proteção das mãos

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Lavar luvas quando contaminadas. Descarte-as quando contaminadas no interior, quando perfuradas ou quando a contaminação do lado de fora não puder ser removida. Lave as mãos frequentemente e sempre antes de comer, beber, fumar ou usar o banheiro.

Materiais	Borracha nitrílica
Taxa de permeabilidade	> 480 min
Espessura da luva	> 0,4 mm
Índice de proteção	Classe 6
Diretriz	Luvas protetoras de acordo com o EN 374.

Proteção dos olhos

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).

Proteção do corpo e da pele

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 6. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta proteção.

Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. Macacões de poliéster/algodão ou algodão devem ser utilizados sob a vestimenta de proteção química e deve ser lavada profissionalmente frequentemente.

Se a vestimenta de proteção estiver com respingos ou significativamente contaminada, descontamine o mais rápido possível, e então remova cuidadosamente e descarte como orientado pelo fabricante.

Riscos térmicos

Não disponível.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado da matéria Líquido

Estado físico suspensão

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



SOLFAC SC 1,25

Versão 1 / BRA
102000014749

7/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Cor	branco à bege claro
Odor	Não disponível.
pH	4,0 - 7,0 (100 %) (23 °C)
Viscosidade, cinemática	Não disponível.
Ponto de fusão	Não disponível.
Ponto de ebulição	Não disponível.
Temperatura de decomposição auto-acelerada (TDAA)	Não disponível.
Ponto de fulgor	> 100 °C
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite superior de explosividade	Não disponível.
Limite inferior de explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade relativa do vapor	Não disponível.
Densidade	ca. 1,02 g/cm ³ (20 °C)
Solubilidade em água	miscível
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	Beta-Ciflutrina: log Pow: 6,18 (22 °C)
Decomposição térmica	Não disponível.
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Tamanho da partícula	Não disponível.
9.2 Outras informações	Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com dados físico-químicos.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	Estável em condições normais.
10.2 Estabilidade química	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reação perigosa quando armazenado e manuseado conforme as instruções prescritas.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



SOLFAC SC 1,25

Versão 1 / BRA
102000014749

8/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

10.4 Condições a serem evitadas	Temperaturas extremas e luz solar direta.
10.5 Materiais incompatíveis	Armazenar somente no recipiente original.
10.6 Produtos perigosos de decomposição	Não se esperam produtos de decomposição sob condições normais de uso.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda oral	DL50 (Rato) 960 mg/kg O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Toxicidade aguda - Inalação	CL50 (Rato) > 1,72 mg/l Duração da exposição: 4 h Determinado na forma de aerossol respirável. Maior concentração testável. O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Toxicidade aguda - Dérmica	DL50 (Rato) > 2.000 mg/kg O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Corrosão/irritação à pele.	Não provoca irritação na pele O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Pequeno efeito irritante - rotulagem não obrigatória. (Coelho) O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Sensibilização respiratória ou à pele	Pele: Não sensibilizante. (Cobaia) OCDE Linha Diretriz de Ensaio 406, Ensaio de Buehler O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição única

Beta-Ciflutrina: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são satisfeitos.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição repetida

Os efeitos tóxicos observados com Beta-Ciflutrina estão relacionados com efeitos de hiperatividade transitória típicos de neurotoxicidade por piretróides.

Avaliação de mutagenicidade

Beta-Ciflutrina não foi mutagênico ou genotóxico em uma bateria de testes in vitro e in vivo.

Avaliação de carcinogenicidade

Beta-Ciflutrina não foi carcinogênico em estudos de alimentação ao longo da vida de ratos e camundongos.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Beta-Ciflutrina causou toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos, a dosagens tóxicas também para os animais progenitores. A toxicidade para a reprodução observada com Beta-Ciflutrina, está ligada a toxicidade parental.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



SOLFAC SC 1,25

Versão 1 / BRA
102000014749

9/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Beta-Ciflutrina causou toxicidade para o desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Beta-Ciflutrina, estão relacionados com a toxicidade materna.

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para os peixes	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 0,000068 mg/l Duração da exposição: 96 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo beta-ciflutrina.
Toxicidade a invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia magna (Pulga-d'água)) 0,00029 mg/l Duração da exposição: 48 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo beta-ciflutrina.
Toxicidade a plantas aquáticas	CI50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)) > 0,01 mg/l Taxa de crescimento; Duração da exposição: 72 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo beta-ciflutrina.

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade	Beta-Ciflutrina: Não prontamente biodegradável
---------------------------	---

Koc	Beta-Ciflutrina: Koc: 508 - 3179
------------	----------------------------------

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação	Beta-Ciflutrina: Fator de bioconcentração (FBC) 506 Não bioacumula.
----------------------	--

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo	Beta-Ciflutrina: Não móvel nos solos
---------------------------	--------------------------------------

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de substâncias PBT e vPvB	Beta-Ciflutrina: Esta substância não é considerada persistente, bioacumulável e tóxica (PBT) Esta substância não é considerada muito persistente e muito bioacumulável (vPvB)
--	---

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais	Sem outros efeitos para serem mencionados.
--	--

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto	De acordo com a legislação vigente e, se necessário, após consulta ao site operador e/ou autoridade responsável, o produto pode ser destinado ao aterro de resíduos ou incineração.
----------------	---

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



SOLFAC SC 1,25

Versão 1 / BRA
102000014749

10/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Embalagens contaminadas As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

Resolução nº 5947, de 1 de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation (IATA).

ANTT

14.1 Número ONU	3082
14.2 Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (CIFLUTRINA)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente	SIM
Número de perigo	90

IMDG

14.1 Número ONU	3082
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (CYFLUTHRIN)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Poluente marinho	SIM

IATA

14.1 Número ONU	3082
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (CYFLUTHRIN)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente	SIM

14.6 Precauções especiais para os usuários

Ver seções 6 a 8 dessa Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

14.7 Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



SOLFAC SC 1,25

Versão 1 / BRA
102000014749

11/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional:

Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Portaria no. 229, de 24 de maio de 2011.

Portaria no. 704, de 28 de maio de 2015.

ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.

IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.

ANVISA: RDC nº 294 de 29 de Julho de 2019.

ANVISA: RDC nº 296 de 29 de Julho de 2019.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviações e siglas

ADN	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores
ADR	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias Perigosas
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
CAS-Nr.	Número do CAS (Chemical Abstracts Service)
Conc.	Concentração
EC-No.	Número da comunidade europeia
ECx	Concentração efetiva para X%
EINECS	Inventário europeu das substâncias químicas comerciais existentes
ELINCS	Lista Europeia de substâncias químicas notificadas
EN	Norma Europeia
ETA	Estimativa de toxicidade aguda
EU	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
ICx	Concentração de inibição para x%
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
LCx	Concentração Letal para X%
LDx	Dose letal para X%
LOEC/LOEL	Menor concentração/nível com efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships - Convenção Internacional para prevenção de poluição marinha por navios
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observado
OECD	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
RID	Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
TWA	Média ponderada de tempo

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



SOLFAC SC 1,25

Versão 1 / BRA
102000014749

12/12

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

UN Nações Unidas
WHO Organização Mundial de Saúde

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Modificações desde a última versão serão enfatizadas na margem. Esta versão substitui as versões anteriores.



Perigoso ao ambiente aquático – Crônico. : Categoria I
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulado de acordo com a legislação brasileira específica

Obrigatório rótulo de perigo para fornecimento e uso.

Componentes perigosos que devem ser apresentados no rótulo:

- Imidacloprid

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE QUANTUM PROFISSIONAL

Versão 1 / BRA
102000018213

2/11

Data da revisão: 04.10.2021
Data de impressão: 04.10.2021



Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P391 Recolha o material derramado.

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

2.3 Outros perigos

Nenhum perigo adicional conhecido além dos mencionados.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Isca (pronto para uso) (RB)

Imidacloprid 0,03%

Componentes perigosos

Nome	Nº CAS	Conc. [%]
Imidacloprid	138261-41-3	0,03

Informações complementares

Imidacloprid	138261-41-3	Fator M: 10 (aguda), 1.000 (crônica)
--------------	-------------	--------------------------------------

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral

Este produto na sua embalagem de comercialização torna improvável qualquer derramamento. No entanto, se quantidades significativas forem derramadas, o seguinte conselho é aplicável. Sair da área perigosa. Coloque e transporte a vítima em posição estável (deitada de lado). Tirar as roupas contaminadas imediatamente e descartá-las com segurança.

Contato com a pele

Lavar imediatamente com muita água e sabão.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE QUANTUM PROFISSIONAL

Versão 1 / BRA
102000018213

3/11

Data da revisão: 04.10.2021
Data de impressão: 04.10.2021

Contato com os olhos Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.

Ingestão Enxágue a boca. NÃO provoque vômito. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Sintomas Em caso de ingestão em grandes quantidades, podem ocorrer os seguintes sintomas:

Vertigem, Dor abdominal, Náusea

Os sintomas e perigos referem-se aos efeitos observados após a ingestão de quantidades significativas do(s) ingrediente(s) ativo(s).

A ingestão de quantidades perigosas de ingrediente ativo desta formulação é improvável devido à sua baixa concentração.

4.3 Notas para o médico

Tratamento Tratar de acordo com os sintomas. Monitorar: funções respiratórias e cardíacas. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio. Não há antídoto específico.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequado Água pulverizada, Dióxido de carbono (CO₂), Espuma, Areia

Inadequado Nenhum conhecido.

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura Em caso de incêndio podem ser liberados:, Monóxido de Carbono (CO)

5.3 Precauções para bombeiros

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

Outras informações Conter o derramamento dos fluidos de extinção. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE QUANTUM PROFISSIONAL

Versão 1 / BRA
102000018213

4/11

Data da revisão: 04.10.2021
Data de impressão: 04.10.2021

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas.

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

6.2 Precauções ambientais Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Métodos de limpeza Este produto na sua embalagem de comercialização torna improvável qualquer derramamento. No entanto, se quantidades significativas forem derramadas, o seguinte conselho é aplicável. Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem). Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

6.4 Consulta a outras seções Informações para manuseio seguro, ver seção 7.
Informações para equipamentos de proteção individual, ver seção 8.
Informações sobre destinação final de resíduos, ver seção 13.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro Não são necessárias medidas de precaução específicas para a manipulação de embalagens / recipientes fechados; seguir as recomendações de manipulação relevantes. Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.

Medidas de higiene Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar as mãos antes de interrupções do trabalho, e imediatamente após o manuseio do produto. Remover imediatamente a roupa suja e limpá-la cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (incinerar) a roupa que não se possa lavar.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Exigências para áreas de estocagem e recipientes Armazenar no recipiente original. Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e arejado. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Proteger do gelo. Guardar longe da luz direta do sol.

Recomendações para estocagem conjunta Manter afastado de alimentos, bebidas e alimentos para animais.

Materiais apropriados Polipropileno
Filme de polietileno dentro de uma embalagem externa
PEAD (polietileno de alta densidade)

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE QUANTUM PROFISSIONAL

Versão 1 / BRA
102000018213

5/11

Data da revisão: 04.10.2021
Data de impressão: 04.10.2021

7.3 Utilizações finais específicas

Consultar as indicações no rótulo da embalagem.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Ingredientes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Atualizado	Base
Imidacloprid	138261-41-3	0,7 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*
Sucrose	57-50-1	10 mg/m ³ (TWA 48HRS)	03 2013	BR OEL

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Divisão Crop Science (Norma de Exposição Ocupacional)

8.2 Medidas de controle de engenharia

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximo ao local de trabalho.

8.3 Medidas pessoais de proteção

Proteção respiratória

Normalmente, não é necessário equipamento de proteção respiratória individual.
A proteção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das atividades de curta duração, quando foram tomadas todas as medidas viáveis praticáveis para reduzir a exposição na fonte, exemplo: contenção e/ou ventilação de exaustão local. Sempre siga as instruções do fabricante do respirador quanto ao uso e manutenção.

Proteção das mãos

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Lavar luvas quando contaminadas. Descarte-as quando contaminadas no interior, quando perfuradas ou quando a contaminação do lado de fora não puder ser removida. Lave as mãos frequentemente e sempre antes de comer, beber, fumar ou usar o banheiro.

Materiais	Borracha nitrílica
Taxa de permeabilidade	> 480 min
Espessura da luva	> 0,4 mm
Diretriz	Luvas protetoras de acordo com o EN 374.

Proteção dos olhos

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).

Proteção do corpo e da pele

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 6.
Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE QUANTUM PROFISSIONAL

Versão 1 / BRA
102000018213

6/11

Data da revisão: 04.10.2021
Data de impressão: 04.10.2021

proteção.

Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. Macacões de poliéster/algodão ou algodão devem ser utilizados sob a vestimenta de proteção química e deve ser lavada profissionalmente frequentemente.

Se a vestimenta de proteção estiver com respingos ou significativamente contaminada, descontamine o mais rápido possível, e então remova cuidadosamente e descarte como orientado pelo fabricante.

Riscos térmicos

Não disponível.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado da matéria	pastoso
Estado físico	gel
Cor	incolor a amarelo claro
Odor	fraco, característico
pH	4,0 - 6,0 (10 %) (23 °C) (água deionizada)
Viscosidade, cinemática	Não disponível.
Ponto de fusão	Não disponível.
Ponto de ebulição	Não disponível.
Temperatura de decomposição auto-acelerada (TDAA)	Não disponível.
Ponto de fulgor	> 100 °C
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite superior de explosividade	Não disponível.
Limite inferior de explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade relativa do vapor	Não disponível.
Densidade	ca. 1,43 g/cm ³ (20 °C)
Solubilidade em água	Não disponível.
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	Imidacloprido: log Pow: 0,57
Decomposição térmica	175 °C, Taxa de aquecimento: 3 K/min Decomposição exotérmica. O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo. Não aplicável
Temperatura de autoignição	Não disponível.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE QUANTUM PROFISSIONAL

Versão 1 / BRA
102000018213

7/11

Data da revisão: 04.10.2021
Data de impressão: 04.10.2021

Temperatura de ignição	380 °C
Viscosidade, dinâmica	≥ 5.400 mPa.s (20 °C) Gradiente de velocidade 80 /s
Explosividade	Não explosivo 92/69/CEE, A.14 / OCDE 113
Tamanho da partícula	Não disponível.
9.2 Outras informações	Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com dados físico-químicos.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	Estável em condições normais.
10.2 Estabilidade química	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reação perigosa quando armazenado e manuseado conforme as instruções prescritas.
10.4 Condições a serem evitadas	Temperaturas extremas e luz solar direta.
10.5 Materiais incompatíveis	Armazenar somente no recipiente original.
10.6 Produtos perigosos de decomposição	Não se esperam produtos de decomposição sob condições normais de uso.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda oral	DL50 (Rato) > 2.500 mg/kg O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Toxicidade aguda - Inalação	Durante as aplicações previstas, nenhum aerossol respirável é formado.
Toxicidade aguda - Dérmica	DL50 (Rato) > 2.000 mg/kg O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Corrosão/irritação à pele.	Não provoca irritação na pele (Coelho) O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Não irrita os olhos (Coelho) O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Sensibilização respiratória ou à pele	Não sensibilizante. (Cobaia) OCDE Diretriz de Ensaio 406, Ensaio de Magnusson & Kligman O teste foi efetuado com uma formulação similar.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição repetida

Imidacloprido não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE QUANTUM PROFISSIONAL

Versão 1 / BRA
102000018213

8/11

Data da revisão: 04.10.2021
Data de impressão: 04.10.2021

Avaliação de mutagenicidade

Imidacloprido não foi mutagênico ou genotóxico baseado no pelo global de evidência em uma bateria de in vitro

Avaliação de carcinogenicidade

Imidacloprido não foi carcinogênico em estudos de alimentação ao longo da vida de ratos e camundongos.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Imidacloprido causou toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos, a dosagens tóxicas também para os animais progenitores. A toxicidade para a reprodução observada com Imidacloprido, está ligada a toxicidade parental.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Imidacloprido causou toxicidade para o desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Imidacloprido, estão relacionados com a toxicidade materna.

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para os peixes	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 211 mg/l Duração da exposição: 96 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride.
Toxicidade a invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia magna (Pulga-d'água)) 85 mg/l Duração da exposição: 48 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride. CE50 (Chironomus riparius) 0,0552 mg/l Duração da exposição: 24 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride.
Toxicidade crônica para invertebrados aquáticos	EC10 (Chironomus riparius): 0.87 µg/l Duração da exposição: 28 d O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride. EC10 (Caenis horaria): 0,024 µg/l Duração da exposição: 28 d O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride.
Toxicidade a plantas aquáticas	CI50 (Desmodemus subspicatus (alga verde)) > 10 mg/l Taxa de crescimento; Duração da exposição: 72 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride.

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade	Imidacloprido: Não prontamente biodegradável
---------------------------	---

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE QUANTUM PROFISSIONAL

Versão 1 / BRA
102000018213

9/11

Data da revisão: 04.10.2021
Data de impressão: 04.10.2021

Koc Imidacloprido: Koc: 225

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação Imidacloprido:
Não bioacumula.

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo Imidacloprido: Move-se moderadamente em solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de substâncias PBT e vPvB Imidacloprido: Esta substância não é considerada persistente, bioacumulável e tóxica (PBT) Esta substância não é considerada muito persistente e muito bioacumulável (vPvB)

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais Sem outros efeitos para serem mencionados.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto De acordo com a legislação vigente e, se necessário, após consulta ao site operador e/ou autoridade responsável, o produto pode ser destinado ao aterro de resíduos ou incineração.

Embalagens contaminadas As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

Resolução nº 5947, de 1 de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation (IATA).

ANTT

14.1 Número ONU

3077

14.2 Nome apropriado para embarque

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.
(IMIDACLOPRIDO EM MISTURA)

14.3 Classes de riscos de transporte

9

14.4 Grupo de embalagem

III

14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente

SIM

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE QUANTUM PROFISSIONAL

Versão 1 / BRA
102000018213

10/11

Data da revisão: 04.10.2021
Data de impressão: 04.10.2021

Número de perigo 90

IMDG

14.1 Número ONU	3077
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (IMIDACLOPRID MIXTURE)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Poluente marinho	SIM

IATA

14.1 Número ONU	3077
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (IMIDACLOPRID MIXTURE)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente	SIM

14.6 Precauções especiais para os usuários

Ver seções 6 a 8 dessa Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

14.7 Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional:

Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Portaria no. 229, de 24 de maio de 2011.

Portaria no. 704, de 28 de maio de 2015.

ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.

IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.

ANVISA: RDC nº 294 de 29 de Julho de 2019.

ANVISA: RDC nº 296 de 29 de Julho de 2019.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviações e siglas

ADN	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores
ADR	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE QUANTUM PROFISSIONAL

Versão 1 / BRA
102000018213

11/11

Data da revisão: 04.10.2021
Data de impressão: 04.10.2021

	Perigosas
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
CAS-Nr.	Número do CAS (Chemical Abstracts Service)
Conc.	Concentração
EC-No.	Número da comunidade europeia
ECx	Concentração efetiva para X%
EINECS	Inventário europeu das substâncias químicas comerciais existentes
ELINCS	Lista Europeia de substâncias químicas notificadas
EN	Norma Europeia
ETA	Estimativa de toxicidade aguda
EU	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
ICx	Concentração de inibição para x%
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
LCx	Concentração Letal para X%
LDx	Dose letal para X%
LOEC/LOEL	Menor concentração/nível com efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships - Convenção Internacional para prevenção de poluição marinha por navios
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observado
OECD	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
RID	Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias
	Perigosas
TWA	Média ponderada de tempo
UN	Nações Unidas
WHO	Organização Mundial de Saúde

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Modificações desde a última versão serão enfatizadas na margem. Esta versão substitui as versões anteriores.



Classificação de acordo com a legislação brasileira GHS

Toxicidade aguda : Categoria 4

H302 Nocivo se ingerido.

Perigoso ao ambiente aquático – Agudo : Categoria 1

H400 Muito tóxico para os organismos aquáticos.

Perigoso ao ambiente aquático – Crônico : Categoria 1

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

2.2 Elementos do rótulo

Rotulado de acordo com a legislação brasileira específica

Obrigatório rótulo de perigo para fornecimento e uso.

Componentes perigosos que devem ser apresentados no rótulo:

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



TEMPRID SC

Versão 1 / BRA
102000025842

2/13

Data da revisão: 24.09.2021
Data de impressão: 24.09.2021

- Imidacloprid
- Beta-Cyfluthrin



Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo

H302 Nocivo se ingerido.
H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P264 Lave cuidadosamente após o manuseio.
P270 Não coma, beba ou fume durante a utilização deste produto.
P273 Evite a liberação para o meio ambiente.
P301 + P312 EM CASO DE INGESTÃO: Caso sinta indisposição, contate um CENTRO DE INFORMAÇÃO TOXICOLÓGICA/ médico.
P330 Enxágue a boca.
P391 Recolha o material derramado.
P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

2.3 Outros perigos

Podem ocorrer sensibilidade cutânea, como irritação ou ardor na face e mucosas. No entanto, estes sintomas não provocam lesões e são transição natural (máx.. 24 horas).

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Suspensão concentrada (SC)
Imidacloprid 243,6 g/l + Beta-Cyfluthrin 121,8 g/l

Componentes perigosos

Nome	Nº CAS	Conc. [%]
Imidacloprid	138261-41-3	21,0
Beta-Cyfluthrin	1820573-27-0	10,5
reaction mass of 5-chloro-2- methyl-2H-isothiazol-3-one and 2-methyl-2H-isothiazol-3-one (3:1)	55965-84-9	> 0,0015 – < 0,015
Alkyl naphthalenesulfonic acid, polymer with formaldehyde, sodium salt	68425-94-5	> 1 – < 10
Glycerine	56-81-5	> 1

Informações complementares

Imidacloprid	138261-41-3	Fator M: 10 (aguda), 10 (crônica)
Beta-Cyfluthrin	1820573-27-	Fator M: 10.000 (aguda)

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



TEMPRID SC

Versão 1 / BRA
102000025842

3/13

Data da revisão: 24.09.2021
Data de impressão: 24.09.2021

	0	
--	---	--

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral	Sair da área perigosa. Coloque e transporte a vítima em posição estável (deitada de lado). Tirar as roupas contaminadas imediatamente e descartá-las com segurança.
Inalação	Remover para local ventilado. Manter o doente aquecido e em descanso. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.
Contato com a pele	Lavar imediatamente com água e sabão em abundância durante pelo menos 15 minutos. A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico. Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.
Contato com os olhos	Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. A água quente pode aumentar a sensação de gravidade da eventual irritação/parestesia, o que não indicia sinais de envenenamento sistêmico. Aplicar colírio calmante, se necessário colírio anestésico. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.
Ingestão	Enxaguar a boca e depois ingerir água em pequenos goles. NÃO provoque vômito. Não deixar a vítima sem atendimento. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Sintomas	Local, Pode provocar grave parestesia nos olhos e na pele, Sintomatologia normalmente transitória com resolução em 24 horas, Irritação da pele, dos olhos e das mucosas, Tosse, espirros Sistêmico:, indisposição no tórax, taquicardia, hipotensão, Náusea, Dor abdominal, Diarréia, Vômitos, Visão turva, Dor de cabeça, anorexia, Sonolência, Coma, Convulsões, Tremores, Prostração, Hiperreação das vias aéreas, Edema pulmonar, Palpitação, Fasciculação muscular, Apatia, Vertigem
-----------------	--

4.3 Notas para o médico

Riscos	Este produto contém um piretróide. O envenenamento por piretróides não deve confundir-se com o provocado por carbamatos ou organofosforados
---------------	---

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



TEMPRID SC

Versão 1 / BRA
102000025842

4/13

Data da revisão: 24.09.2021
Data de impressão: 24.09.2021

Tratamento

Tratamento sistêmico: Tratamento inicial: sintomático. Monitorar: funções respiratórias e cardíacas. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio. Manter o aparelho respiratório livre. Oxigênio, ou respiração artificial, se necessário. Em caso de convulsões, uma benzodiazepina (por exemplo, diazepam) deve ser administrada de acordo com as doses padrão. Se não for eficiente, pode-se administrar fenobarbital. Contra-indicação: atropina. Contra-indicação: derivados de adrenalina. Não há antídoto específico. A recuperação é espontânea e sem sequelas.

Em caso de irritação da pele, pode ser considerada a aplicação de óleos ou loções contendo Vitamina E.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequado

Água pulverizada, Espuma, Dióxido de carbono (CO₂), Substância química seca

Inadequado

Nenhum conhecido.

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura

Formação de gases perigosos em caso de incêndio.

5.3 Precauções para bombeiros

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio.

Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

Outras informações

Conter o derramamento dos fluidos de extinção. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



TEMPRID SC

Versão 1 / BRA
102000025842

5/13

Data da revisão: 24.09.2021
Data de impressão: 24.09.2021

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

6.2 Precauções ambientais Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Métodos de limpeza Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem). Recolher e transferir o produto para um recipiente devidamente rotulado e hermeticamente fechado. Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais.

6.4 Consulta a outras seções Informações para manuseio seguro, ver seção 7.
Informações para equipamentos de proteção individual, ver seção 8.
Informações sobre destinação final de resíduos, ver seção 13.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro Usar apenas em áreas com ventilação de exaustão apropriada.

Orientação para prevenção de fogo e explosão Manter afastado do calor e de fontes de ignição.

Medidas de higiene Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha se necessário. Remover imediatamente a roupa suja e limpá-la cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (incinerar) a roupa que não se possa lavar.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Exigências para áreas de estocagem e recipientes Armazenar no recipiente original. Guardar o recipiente hermeticamente fechado em local seco e bem ventilado. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Proteger do gelo. Guardar longe da luz direta do sol.

Recomendações para estocagem conjunta Manter afastado de alimentos, bebidas e alimentos para animais.

7.3 Utilizações finais específicas Consultar as indicações no rótulo da embalagem.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Ingredientes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Atualizado	Base
--------------	--------	------------------------	------------	------

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



TEMPRID SC

Versão 1 / BRA
102000025842

6/13

Data da revisão: 24.09.2021
Data de impressão: 24.09.2021

Imidacloprid	138261-41-3	0,7 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*
Beta-Cyfluthrin	1820573-27-0	0,01 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Divisão Crop Science (Norma de Exposição Ocupacional)

8.2 Medidas de controle de engenharia

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximo ao local de trabalho.

8.3 Medidas pessoais de proteção

Proteção respiratória

Normalmente, não é necessário equipamento de proteção respiratória individual.

A proteção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das atividades de curta duração, quando foram tomadas todas as medidas viáveis praticáveis para reduzir a exposição na fonte, exemplo: contenção e/ou ventilação de exaustão local. Sempre siga as instruções do fabricante do respirador quanto ao uso e manutenção.

Proteção das mãos

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Lavar luvas quando contaminadas. Descarte-as quando contaminadas no interior, quando perfuradas ou quando a contaminação do lado de fora não puder ser removida. Lave as mãos frequentemente e sempre antes de comer, beber, fumar ou usar o banheiro.

Materiais	Borracha nitrílica
Taxa de permeabilidade	> 480 min
Espessura da luva	> 0,4 mm
Índice de proteção	Classe 6
Diretriz	Luvas protetoras de acordo com o EN 374.

Proteção dos olhos

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).

Proteção do corpo e da pele

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 6. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta proteção.

Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. Macacões de poliéster/algodão ou algodão devem ser utilizados sob a vestimenta de proteção química e deve ser lavada profissionalmente frequentemente.

Se a vestimenta de proteção estiver com respingos ou significativamente contaminada, descontamine o mais rápido possível, e então remova cuidadosamente e descarte como orientado pelo fabricante.

Riscos térmicos

Não disponível.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



TEMPRID SC

Versão 1 / BRA
102000025842

7/13

Data da revisão: 24.09.2021
Data de impressão: 24.09.2021

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado da matéria	líquido
Estado físico	suspensão
Cor	branco a bege
Odor	característico
Limite de Odor	Não disponível.
pH	6,0 - 8,0 (100 %) (23 °C)
Viscosidade, cinemática	Não disponível.
Ponto de fusão	Não disponível.
Ponto de ebulição	Não disponível.
Temperatura de decomposição auto-acelerada (TDAA)	Não disponível.
Ponto de fulgor	> 93,3 °C
Taxa de evaporação	Não disponível.
Inflamabilidade	Não disponível.
Limite superior de explosividade	Não disponível.
Limite inferior de explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade relativa do vapor	Não disponível.
Densidade	1,16 g/cm ³ (20 °C)
Solubilidade em água	dispersível
Coefficiente de partição (n-octanol/água)	Imidacloprido: log Pow: 0,57 Beta-Ciflutrina: log Pow: 6,18 (22 °C)
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Decomposição térmica	Não disponível.
Viscosidade, dinâmica	200 - 500 mPa.s (20 °C) Gradiente de velocidade 20 /s 150 - 300 mPa.s (20 °C) Gradiente de velocidade 100 /s
Energia mínima de ignição	Não aplicável
Explosividade	Não aplicável
Tamanho da partícula	Não disponível.
9.2 Outras informações	Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



TEMPRID SC

Versão 1 / BRA
102000025842

8/13

Data da revisão: 24.09.2021
Data de impressão: 24.09.2021

dados físico-químicos.

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	Estável em condições normais.
10.2 Estabilidade química	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reação perigosa quando armazenado e manuseado conforme as instruções prescritas.
10.4 Condições a serem evitadas	Temperaturas extremas e luz solar direta.
10.5 Materiais incompatíveis	Armazenar somente no recipiente original.
10.6 Produtos perigosos de decomposição	Não se esperam produtos de decomposição sob condições normais de uso.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda oral	DL50 (Rato) > 2.000 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	CL50 (Rato) > 2,03 mg/l Duração da exposição: 4 h Testado na forma de aerosol líquido. concentração máxima testada Nenhuma morte. CL50 (Rato) > 8,12 mg/l Duração da exposição: 1 h Testado na forma de aerosol líquido. Extrapolado da CL50 de 4h.
Toxicidade aguda - Dérmica	DL50 (Rato) > 2.000 mg/kg
Corrosão/irritação à pele.	Não provoca irritação na pele
Lesões oculares graves/irritação ocular	Não irrita os olhos
Sensibilização respiratória ou à pele	Pele: Não sensibilizante. (Cobaia) OCDE Linha Diretriz de Ensaio 406, Ensaio de Buehler

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição única

Imidacloprido: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são satisfeitos.
Beta-Ciflutrina: Baseado nos dados avaliados, os critérios de classificação não são satisfeitos.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição repetida

Imidacloprido não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.
Os efeitos tóxicos observados com Beta-Ciflutrina estão relacionados com efeitos de hiperatividade transitória típicos de neurotoxicidade por piretróides.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



TEMPRID SC

Versão 1 / BRA
102000025842

9/13

Data da revisão: 24.09.2021
Data de impressão: 24.09.2021

Avaliação de mutagenicidade

Imidacloprido não foi mutagênico ou genotóxico baseado no pelo global de evidência em uma bateria de in vitro

Beta-Ciflutrina não foi mutagênico ou genotóxico em uma bateria de testes in vitro e in vivo.

Avaliação de carcinogenicidade

Imidacloprido não foi carcinogênico em estudos de alimentação ao longo da vida de ratos e camundongos.

Beta-Ciflutrina não foi carcinogênico em estudos de alimentação ao longo da vida de ratos e camundongos.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Imidacloprido causou toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos, a dosagens tóxicas também para os animais progenitores. A toxicidade para a reprodução observada com Imidacloprido, está ligada a toxicidade parental.

Beta-Ciflutrina causou toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos, a dosagens tóxicas também para os animais progenitores. A toxicidade para a reprodução observada com Beta-Ciflutrina, está ligada a toxicidade parental.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Imidacloprido causou toxicidade para o desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Imidacloprido, estão relacionados com a toxicidade materna.

Beta-Ciflutrina causou toxicidade para o desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Beta-Ciflutrina, estão relacionados com a toxicidade materna.

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para os peixes	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 211 mg/l Duração da exposição: 96 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride.
	CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 0,000068 mg/l Duração da exposição: 96 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo beta-ciflutrina.
Toxicidade a invertebrados aquáticos	CE50 (Daphnia magna (Pulga-d 'água)) 85 mg/l Duração da exposição: 48 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride.
	CE50 (Daphnia magna (Pulga-d 'água)) 0,00029 mg/l Duração da exposição: 48 h O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo beta-ciflutrina.
Toxicidade a plantas aquáticas	CE50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)) > 10 mg/l Taxa de crescimento; Duração da exposição: 72 h

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



TEMPRID SC

Versão 1 / BRA
102000025842

10/13

Data da revisão: 24.09.2021
Data de impressão: 24.09.2021

O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidacloprido.
CE50 (*Desmodesmus subspicatus* (alga verde)) > 0,01 mg/l
Taxa de crescimento; Duração da exposição: 72 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo beta-ciflutrina.
Toxicidade aguda não foi observada no limite da solubilidade em água.

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade Imidacloprido:
Não prontamente biodegradável
Beta-Ciflutrina:
Não prontamente biodegradável

Koc Imidacloprido: Koc: 225
Beta-Ciflutrina: Koc: 508 - 3179

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação Imidacloprido:
Não bioacumula.
Beta-Ciflutrina: Fator de bioconcentração (FBC) 506
Não bioacumula.

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo Imidacloprido: Move-se moderadamente em solos
Beta-Ciflutrina: Não móvel nos solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Avaliação de substâncias PBT e vPvB Imidacloprido: Esta substância não é considerada persistente, bioacumulável e tóxica (PBT) Esta substância não é considerada muito persistente e muito bioacumulável (vPvB)
Beta-Ciflutrina: Esta substância não é considerada persistente, bioacumulável e tóxica (PBT) Esta substância não é considerada muito persistente e muito bioacumulável (vPvB)

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais Sem outros efeitos para serem mencionados.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto De acordo com a legislação vigente e, se necessário, após consulta ao site operador e/ou autoridade responsável, o produto pode ser destinado ao aterro de resíduos ou incineração.

Embalagens contaminadas As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:
Terrestre:

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



TEMPRID SC

Versão 1 / BRA
102000025842

11/13

Data da revisão: 24.09.2021
Data de impressão: 24.09.2021

Resolução nº 5947, de 1 de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation (IATA).

ANTT

14.1 Número ONU	3082
14.2 Nome apropriado para embarque	SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, LÍQUIDA, N.E. (BETA-CIFLUTRINA, IMIDACLOPRIDO EM SOLUÇÃO)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente	SIM
Número de perigo	90

IMDG

14.1 Número ONU	3082
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (BETA-CYFLUTHRIN, IMIDACLOPRID SOLUTION)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Poluente marinho	SIM

IATA

14.1 Número ONU	3082
14.2 Nome apropriado para embarque	ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, LIQUID, N.O.S. (BETA-CYFLUTHRIN, IMIDACLOPRID SOLUTION)
14.3 Classes de riscos de transporte	9
14.4 Grupo de embalagem	III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente	SIM

14.6 Precauções especiais para os usuários

Ver seções 6 a 8 dessa Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

14.7 Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional:

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



TEMPRID SC

Versão 1 / BRA
102000025842

12/13

Data da revisão: 24.09.2021
Data de impressão: 24.09.2021

Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Portaria no. 229, de 24 de maio de 2011.

Portaria no. 704, de 28 de maio de 2015.

ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.

IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.

ANVISA: RDC nº 294 de 29 de Julho de 2019.

ANVISA: RDC nº 296 de 29 de Julho de 2019.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviações e siglas

Conc.	Concentração
ANTT	Agência Nacional de Transportes Terrestres
LOEC/LOEL	Menor concentração/nível com efeito observado
UN	Nações Unidas
OECD	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
EN	Norma Europeia
N.O.S.	Not otherwise specified
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
EU	União Europeia
ELINCS	Lista Europeia de substâncias químicas notificadas
EINECS	Inventário europeu das substâncias químicas comerciais existentes
EC-No.	Número da comunidade europeia
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observado
LDx	Dose letal para X%
LCx	Concentração Letal para X%
ICx	Concentração de inibição para x%
ECx	Concentração efetiva para X%
CAS-Nr.	Número do CAS (Chemical Abstracts Service)
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships - Convenção Internacional para prevenção de poluição marinha por navios
RID	Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional de Transporte Aéreo
ADR	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias Perigosas
ADN	Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores
WHO	Organização Mundial de Saúde
TWA	Média ponderada de tempo
ETA	Estimativa de toxicidade aguda

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



TEMPRID SC

Versão 1 / BRA
102000025842

13/13

Data da revisão: 24.09.2021
Data de impressão: 24.09.2021

Modificações desde a última versão serão enfatizadas na margem. Esta versão substitui as versões anteriores.



Maxforce[®] **PRIME** Profissional

INSETICIDA

Imidacloprido

VENDA RESTRITA A INSTITUIÇÕES
OU EMPRESAS ESPECIALIZADAS

PROIBIDA A VENDA LIVRE

CONTÉM: 4 aplicadores com 30 g cada

CUIDADO! PERIGOSO!

Baratas



ALTA ESTABILIDADE
AÇÃO RÁPIDA



Maxforce[®]
PRIME
Profissional

Imidacloprido

INSETICIDA

ALTA ESTABILIDADE
AÇÃO RÁPIDA

Baratas

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE PRIME

Versão 1 / BRA
102000012600

2/11

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021



Palavra de advertência: Atenção

Frases de perigo

H410 Muito tóxico para os organismos aquáticos, com efeitos prolongados.

Frases de precaução

P273 Evite a liberação para o meio ambiente.

P391 Recolha o material derramado.

P501 Descarte o conteúdo/ recipiente em uma instalação aprovada de tratamento de resíduos.

2.3 Outros perigos

Nenhum perigo adicional conhecido além dos mencionados.

SEÇÃO 3: COMPOSIÇÃO E INFORMAÇÕES SOBRE OS INGREDIENTES

3.2 Misturas

Natureza química

Isca (pronto para uso) (RB)

Componentes perigosos

Nome	Nº CAS	Conc. [%]
Imidacloprid	138261-41-3	2,15
1,2-Benzisothiazol-3(2H)-one	2634-33-5	$\geq 0,05 - \leq 0,1$
reaction mass of 5-chloro-2- methyl-2H-isothiazol-3-one and 2-methyl-2H-isothiazol-3-one (3:1)	55965-84-9	$> 0,0015 - < 0,006$

Informações complementares

Imidacloprid	138261-41-3	Fator M: 10 (aguda), 1.000 (crônica)
1,2-Benzisothiazol-3(2H)-one	2634-33-5	Fator M: 1 (aguda)

SEÇÃO 4: MEDIDAS DE PRIMEIROS SOCORROS

4.1 Descrição das medidas de primeiros-socorros

Recomendação geral

Sair da área perigosa. Coloque e transporte a vítima em posição estável (deitada de lado). Tirar as roupas contaminadas imediatamente e descartá-las com segurança.

Contato com a pele

Lavar com água e sabão em abundância, se disponível com polietilenoglicol 400 e em seguida enxaguar com água. Se os sintomas persistirem, consultar um médico.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE PRIME

Versão 1 / BRA
102000012600

3/11

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Contato com os olhos Lavar imediatamente com bastante água, inclusive debaixo das pálpebras, durante pelo menos 15 minutos. Remover as lentes de contato, se presentes, após os primeiros 5 minutos, então continuar lavando o olho. Consultar o médico se a irritação se desenvolver e persistir.

Ingestão Enxágue a boca. NÃO provoque vômito. Chamar imediatamente um médico ou entrar em contato com o Centro de Intoxicação.

4.2 Sintomas e efeitos mais importantes, agudos e tardios

Sintomas Em caso de ingestão em grandes quantidades, podem ocorrer os seguintes sintomas: Náusea, Dor abdominal, Vertigem

4.3 Notas para o médico

Tratamento Tratar de acordo com os sintomas. Monitorar: funções respiratórias e cardíacas. Em caso de ingestão significativa deve ser considerada lavagem gástrica dentro das primeiras duas horas. No entanto, é sempre aconselhável a administração de carvão ativado e sulfato de sódio. Não há antídoto específico.

SEÇÃO 5: MEDIDAS DE COMBATE A INCÊNDIO

5.1 Meios de extinção

Adequado Água pulverizada, Dióxido de carbono (CO₂), Espuma, Areia

5.2 Riscos especiais resultantes da substância ou da mistura Formação de gases perigosos em caso de incêndio.

5.3 Precauções para bombeiros

Equipamentos especiais para proteção das pessoas envolvidas no combate a incêndio. Não respirar os vapores nos casos de incêndios e/ou explosões. Usar equipamento de respiração autônomo em casos de incêndio.

Outras informações Conter o derramamento dos fluidos de extinção. Não deixar a água usada para apagar o incêndio escoar para a drenagem ou para os cursos de água.

SEÇÃO 6: MEDIDAS DE CONTROLE PARA DERRAMAMENTO OU VAZAMENTO

6.1 Precauções pessoais, equipamentos de proteção e procedimentos de emergência

6.1.1 Para o pessoal que não faz parte dos serviços de emergência

Use equipamento de proteção individual (EPI). Isole e sinalize a área contaminada. Afaste todas as fontes de ignição. Evite o contato do produto com a pele, olhos e mucosas. Não toque nem caminhe sobre o produto derramado.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE PRIME

Versão 1 / BRA
102000012600

4/11

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

6.1.2 Para o pessoal do serviço de emergência

Observe todas as precauções de segurança quanto à limpeza de derramamentos. Use equipamento de proteção individual (EPI). Mantenha as pessoas não autorizadas afastadas. Isole e sinalize a área contaminada em um raio mínimo de 50 metros em todas as direções. Afaste todas as fontes de ignição. Pare o vazamento imediatamente se for possível fazê-lo sem risco.

6.2 Precauções ambientais Não permitir que atinja águas superficiais, drenos e águas subterrâneas.

6.3 Métodos e materiais de contenção e limpeza

Métodos de limpeza Este produto na sua embalagem de comercialização torna improvável qualquer derramamento. No entanto, se quantidades significativas forem derramadas, o seguinte conselho é aplicável. Impregnar com material absorvente inerte (por exemplo: areia, sílica gel, aglutinante ácido, aglutinante universal, serragem). Limpe completamente os pisos e objetos sujos, observando as normas ambientais. Manter em recipientes fechados adequados até a disposição.

6.4 Consulta a outras seções Informações para manuseio seguro, ver seção 7.
Informações para equipamentos de proteção individual, ver seção 8.
Informações sobre destinação final de resíduos, ver seção 13.

SEÇÃO 7: MANUSEIO E ARMAZENAMENTO

7.1 Precauções para manuseio seguro

Recomendações para manuseio seguro Não são necessárias medidas de precaução específicas para a manipulação de embalagens / recipientes fechados; seguir as recomendações de manipulação relevantes. Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário.

Orientação para prevenção de fogo e explosão Não são requeridas precauções específicas.

Medidas de higiene Evitar o contato com a pele, olhos e vestuário. Guardar as roupas de trabalho separadamente. Lavar imediatamente as mãos após o trabalho, tomar ducha se necessário. Remover imediatamente a roupa suja e limpá-la cuidadosamente antes de voltar a utilizar. Destruir (incinerar) a roupa que não se possa lavar.

7.2 Condições para armazenamento seguro, incluindo incompatibilidades

Exigências para áreas de estocagem e recipientes Armazenar no recipiente original. Manter os recipientes hermeticamente fechados, em local seco, fresco e arejado. Armazenar em local apenas acessível a pessoal autorizado. Guardar longe da luz direta do sol.

Recomendações para estocagem conjunta Manter afastado de alimentos, bebidas e alimentos para animais.

7.3 Utilizações finais específicas Consultar as indicações no rótulo da embalagem.

SEÇÃO 8: CONTROLE DE EXPOSIÇÃO E PROTEÇÃO INDIVIDUAL

8.1 Parâmetros de controle

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE PRIME

Versão 1 / BRA
102000012600

5/11

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Ingredientes	Nº CAS	Parâmetros de controle	Atualizado	Base
Imidacloprid	138261-41-3	0,7 mg/m ³ (TWA)		OES BCS*

*OES BCS: Valor limite de exposição ocupacional interna Bayer AG, Divisão Crop Science (Norma de Exposição Ocupacional)

8.2 Medidas de controle de engenharia

Assegurar ventilação adequada no local de trabalho. Providenciar ventilação exaustora onde os processos exigirem, providenciar chuveiro de emergência e lavador de olhos próximo ao local de trabalho.

8.3 Medidas pessoais de proteção

Proteção respiratória

Normalmente, não é necessário equipamento de proteção respiratória individual.

A proteção respiratória apenas deve ser utilizada para controlar o risco residual das atividades de curta duração, quando foram tomadas todas as medidas viáveis praticáveis para reduzir a exposição na fonte, exemplo: contenção e/ou ventilação de exaustão local. Sempre siga as instruções do fabricante do respirador quanto ao uso e manutenção.

Proteção das mãos

Favor observar as instruções relativas à permeabilidade e ao tempo de afloramento que são fornecidas pelo fornecedor das luvas. Também leve em consideração as condições específicas locais sob as quais o produto é utilizado, como perigo de corte, abrasão e tempo de contato.

Lavar luvas quando contaminadas. Descarte-as quando contaminadas no interior, quando perfuradas ou quando a contaminação do lado de fora não puder ser removida. Lave as mãos frequentemente e sempre antes de comer, beber, fumar ou usar o banheiro.

Materiais	Borracha nitrílica
Taxa de permeabilidade	> 480 min
Espessura da luva	> 0,4 mm
Índice de proteção	Classe 6
Diretriz	Luvas protetoras de acordo com o EN 374.

Proteção dos olhos

Utilizar óculos de proteção (conforme a EN166, campo de utilização = 5 ou equivalente).

Proteção do corpo e da pele

Utilizar macacão padrão e vestimenta Categoria 3 Tipo 4. Em caso de risco de exposição significativa, utilizar vestuário de alta proteção.

Utilizar duas camadas de roupa sempre que possível. Macacões de poliéster/algodão ou algodão devem ser utilizados sob a vestimenta de proteção química e deve ser lavada profissionalmente frequentemente.

Se a vestimenta de proteção estiver com respingos ou significativamente contaminada, descontamine o mais rápido possível, e então remova cuidadosamente e descarte como orientado pelo fabricante.

Medidas gerais de proteção

Em caso de manipulação direta e eventual contato com o produto:

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE PRIME

Versão 1 / BRA
102000012600

6/11

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Riscos térmicos Traje completo de proteção contra produtos químicos
Não disponível.

SEÇÃO 9: PROPRIEDADES FÍSICAS E QUÍMICAS

9.1 Informações sobre propriedades físico-químicas básicas

Estado da matéria	pastoso
Estado físico	gel
Cor	castanho claro a escuro
Odor	intenso, característico
pH	5,0 - 6,0 (1 %) (23 °C) (CIPAC D água (342ppm))
Viscosidade, cinemática	Não disponível.
Ponto de fusão	Não disponível.
Ponto de ebulição	Não disponível.
Temperatura de decomposição auto-acelerada (TDAA)	Não disponível.
Ponto de fulgor	Não disponível.
Inflamabilidade	
Limite superior de explosividade	Não disponível.
Limite inferior de explosividade	Não disponível.
Pressão de vapor	Não disponível.
Densidade relativa do vapor	Não disponível.
Densidade	Não disponível.
Solubilidade em água	dispersível
Coeficiente de partição (n-octanol/água)	Imidacloprido: log Pow: 0,57
Decomposição térmica	362 °C
Temperatura de autoignição	Não disponível.
Temperatura de ignição	O produto não é autoinflamável.
Viscosidade, dinâmica	35.000 - 60.000 mPa.s (20 °C) Gradiente de velocidade 7,3 /s
Explosividade	Não explosivo 92/69/CEE, A.14 / OCDE 113
Tamanho da partícula	Não disponível.
9.2 Outras informações	Não são conhecidas outras questões de segurança relacionadas com dados físico-químicos.

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE PRIME

Versão 1 / BRA
102000012600

7/11

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

SEÇÃO 10: ESTABILIDADE E REATIVIDADE

10.1 Reatividade	Estável em condições normais.
Auto aquecimento	não auto-aquecido
10.2 Estabilidade química	Estável sob as condições recomendadas de armazenagem.
10.3 Possibilidade de reações perigosas	Nenhuma reação perigosa quando armazenado e manuseado conforme as instruções prescritas.
10.4 Condições a serem evitadas	Temperaturas extremas e luz solar direta.
10.5 Materiais incompatíveis	Armazenar somente no recipiente original.
10.6 Produtos perigosos de decomposição	Não se esperam produtos de decomposição sob condições normais de uso.

SEÇÃO 11: INFORMAÇÕES TOXICOLÓGICAS

11.1 Informações sobre efeitos toxicológicos

Toxicidade aguda oral	DL50 (Rato) > 2.000 mg/kg
Toxicidade aguda - Inalação	Durante as aplicações previstas, nenhum aerossol respirável é formado.
Toxicidade aguda - Dérmica	DL50 (Rato) > 5.000 mg/kg O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Corrosão/irritação à pele.	Não provoca irritação na pele (Coelho) O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Lesões oculares graves/irritação ocular	Não irrita os olhos (Coelho) O teste foi efetuado com uma formulação similar.
Sensibilização respiratória ou à pele	Não sensibilizante.

Avaliação de toxicidade para órgãos-alvo específicos (STOT)- exposição repetida

Imidacloprido não causou toxicidade para órgãos-alvo específicos em estudos com animais.

Avaliação de mutagenicidade

Imidacloprido não foi mutagênico ou genotóxico baseado no pelo global de evidência em uma bateria de in vitro

Avaliação de carcinogenicidade

Imidacloprido não foi carcinogênico em estudos de alimentação ao longo da vida de ratos e camundongos.

Avaliação de toxicidade para a reprodução

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE PRIME

Versão 1 / BRA
102000012600

8/11

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Imidacloprido causou toxicidade reprodutiva em um estudo de duas gerações em ratos, a dosagens tóxicas também para os animais progenitores. A toxicidade para a reprodução observada com Imidacloprido, está ligada a toxicidade parental.

Avaliação de toxicidade para o desenvolvimento

Imidacloprido causou toxicidade para o desenvolvimento apenas em doses tóxicas para as mães. Os efeitos sobre o desenvolvimento observados com Imidacloprido, estão relacionados com a toxicidade materna.

Perigo por aspiração

Com base nos dados disponíveis, os critérios de classificação não são atendidos.

SEÇÃO 12: INFORMAÇÕES ECOLÓGICAS

12.1 Ecotoxicidade

Toxicidade para os peixes CL50 (Oncorhynchus mykiss (truta arco-íris)) 211 mg/l
Duração da exposição: 96 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride.

Toxicidade a invertebrados aquáticos CE50 (Daphnia magna (Pulga-d'água)) 85 mg/l
Duração da exposição: 48 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride.

CE50 (Chironomus riparius) 0,0552 mg/l
Duração da exposição: 24 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride.

Toxicidade crônica para invertebrados aquáticos EC10 (Chironomus riparius): 0,87 µg/l
Duração da exposição: 28 d
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride.

EC10 (Caenis horaria): 0,024 µg/l
Duração da exposição: 28 d
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride.

Toxicidade a plantas aquáticas CI50 (Desmodesmus subspicatus (alga verde)) > 10 mg/l
Taxa de crescimento; Duração da exposição: 72 h
O valor mencionado refere-se ao ingrediente ativo imidaclopride.

12.2 Persistência e degradabilidade

Biodegradabilidade Imidacloprido:
Não prontamente biodegradável

Koc Imidacloprido: Koc: 225

12.3 Potencial bioacumulativo

Bioacumulação Imidacloprido:
Não bioacumula.

12.4 Mobilidade no solo

Mobilidade no solo Imidacloprido: Move-se moderadamente em solos

12.5 Resultados da avaliação PBT e vPvB

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE PRIME

Versão 1 / BRA
102000012600

9/11

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

Avaliação de substâncias PBT e vPvB

Imidacloprido: Esta substância não é considerada persistente, bioacumulável e tóxica (PBT) Esta substância não é considerada muito persistente e muito bioacumulável (vPvB)

12.6 Outros efeitos adversos

Informações ecológicas adicionais

Sem outros efeitos para serem mencionados.

SEÇÃO 13: CONSIDERAÇÕES SOBRE TRATAMENTO E DISPOSIÇÃO

13.1 Métodos de tratamento de resíduos

Produto

De acordo com a legislação vigente e, se necessário, após consulta ao site operador e/ou autoridade responsável, o produto pode ser destinado ao aterro de resíduos ou incineração.

Embalagens contaminadas

As embalagens com restos de produto deverão ser eliminadas como resíduos perigosos.

SEÇÃO 14: INFORMAÇÕES SOBRE TRANSPORTE

Regulamentações nacionais e internacionais:

Terrestre:

Resolução nº 5947, de 1 de Junho de 2021 da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), Atualiza o Regulamento para o Transporte Rodoviário de Produtos Perigosos e aprova as suas Instruções Complementares, e dá outras providências.

Hidroviário:

INTERNATIONAL MARITIME ORGANIZATION, International Maritime Dangerous Goods Code (IMDG Code).

Aéreo:

INTERNATIONAL AIR TRANSPORT ASSOCIATION. Dangerous Goods Regulation (IATA).

ANTT

14.1 Número ONU

3077

14.2 Nome apropriado para embarque

SUBSTÂNCIA QUE APRESENTA RISCO PARA O MEIO AMBIENTE, SÓLIDA, N.E.
(IMIDACLOPRIDO EM MISTURA)

14.3 Classes de riscos de transporte

9

14.4 Grupo de embalagem

III

14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente

SIM

Número de perigo

90

IMDG

14.1 Número ONU

3077

14.2 Nome apropriado para embarque

ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S.
(IMIDACLOPRID MIXTURE)

14.3 Classes de riscos de transporte

9

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE PRIME

Versão 1 / BRA
102000012600

10/11

Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

14.4 Grupo de embalagem III
14.5 Poluente marinho SIM

IATA

14.1 Número ONU **3077**
14.2 Nome apropriado para embarque ENVIRONMENTALLY HAZARDOUS SUBSTANCE, SOLID, N.O.S. (IMIDACLOPRID MIXTURE)
14.3 Classes de riscos de transporte 9
14.4 Grupo de embalagem III
14.5 Marca de perigoso para o meio ambiente SIM

14.6 Precauções especiais para os usuários

Ver seções 6 a 8 dessa Ficha de Informações de Segurança de Produto Químico.

14.7 Transporte em massa de acordo com o Anexo II de MARPOL 73/78 e do Código IBC

Não transportar a granel, de acordo com o código IBC.

SEÇÃO 15: REGULAMENTAÇÕES

15.1 Normas de segurança, saúde e ambientais específicas para a substância ou mistura

Legislação nacional:

Lei nº 7.802 de 11 de julho de 1989. Decreto nº 4.074 de janeiro de 2002.

Portaria no. 229, de 24 de maio de 2011.

Portaria no. 704, de 28 de maio de 2015.

ANVISA: Portaria nº 3 de 16 de janeiro de 1992.

IBAMA: Portaria Normativa nº 84 de 15 de outubro de 1996.

ANVISA: RDC nº 294 de 29 de Julho de 2019.

ANVISA: RDC nº 296 de 29 de Julho de 2019.

Esta Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ) foi preparada de acordo com NBR 14725-4:2014 (Associação Brasileira de Normas Técnicas).

SEÇÃO 16: OUTRAS INFORMAÇÕES

Abreviações e siglas

ADN Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional de Mercadorias Perigosas por vias navegáveis interiores
ADR Acordo Europeu relativo ao Transporte Internacional Rodoviário de Mercadorias Perigosas
ANTT Agência Nacional de Transportes Terrestres
CAS-Nr. Número do CAS (Chemical Abstracts Service)
Conc. Concentração
EC-No. Número da comunidade europeia
ECx Concentração efetiva para X%
EINECS Inventário europeu das substâncias químicas comerciais existentes
ELINCS Lista Europeia de substâncias químicas notificadas
EN Norma Europeia

Ficha de Informações de Segurança de Produtos Químicos (FISPQ)

Associação Brasileira de Normas Técnicas ABNT: de acordo com ABNT NBR 14725-4



MAXFORCE PRIME

Versão 1 / BRA
102000012600

11/11

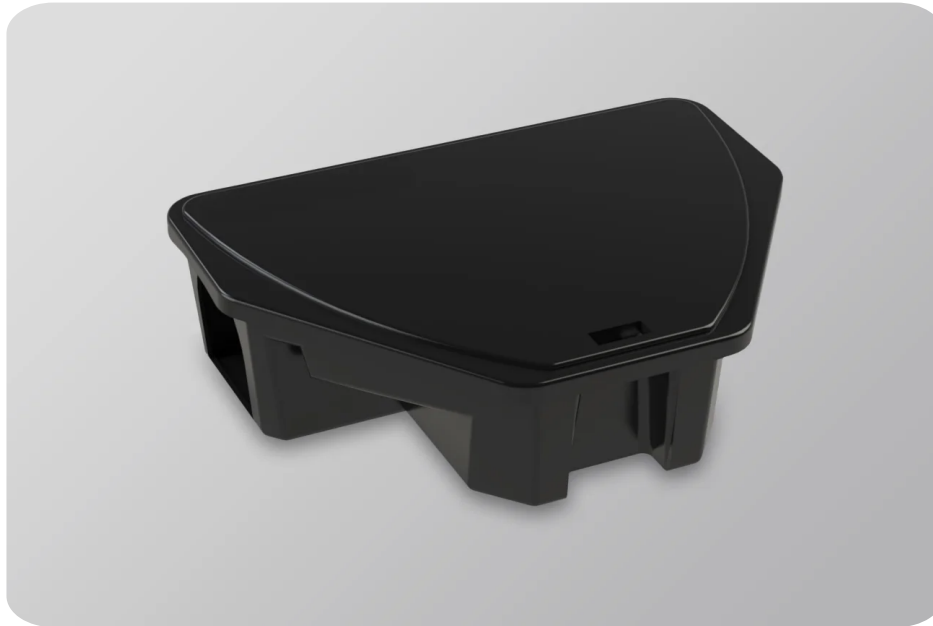
Data da revisão: 29.09.2021
Data de impressão: 29.09.2021

ETA	Estimativa de toxicidade aguda
EU	União Europeia
IATA	International Air Transport Association: Associação Internacional de Transporte Aéreo
IBC	International Code for the Construction and Equipment of Ships Carrying Dangerous Chemicals in Bulk (IBC Code)
ICx	Concentração de inibição para x%
IMDG	International Maritime Dangerous Goods
LCx	Concentração Letal para X%
LDx	Dose letal para X%
LOEC/LOEL	Menor concentração/nível com efeito observado
MARPOL	MARPOL: International Convention for the prevention of marine pollution from ships - Convenção Internacional para prevenção de poluição marinha por navios
N.O.S.	Not otherwise specified
NOEC/NOEL	Concentração/nível sem efeito observado
OECD	Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico
RID	Regulamento relativo ao Transporte Internacional Ferroviário de Mercadorias Perigosas
TWA	Média ponderada de tempo
UN	Nações Unidas
WHO	Organização Mundial de Saúde

Limitações e Garantias:

As informações contidas nessa ficha correspondem ao estado atual do conhecimento técnico-científico Nacional e Internacional deste produto. As informações são fornecidas de boa fé, apenas como orientação, cabendo ao usuário a sua utilização de acordo com as leis e regulamentos federais, estaduais e locais pertinentes.

Modificações desde a última versão serão enfatizadas na margem. Esta versão substitui as versões anteriores.

[Ver Mais](#)

Porta-isca para roedores

O Porta Isca é indicado para o uso em áreas tanto externas quanto internas de indústrias alimentícias, Indústrias de embalagens, bebidas, frigoríficos, laticínios, supermercados e residências, onde tiver presença de roedores de pequeno e médio porte (Ratos comuns e Camundongos). Protege raticidas granulados e blocos parafinados do sol e da chuva. Recomendamos a instalação ser preferencialmente nos cantos de muros e paredes.

É chaveado para evitar o contato direto do veneno em crianças e animais domésticos.

[Solicite um orçamento](#)